Karen Ariely Rocha Arruda

Phenotypic dento-osseous characterization of a Brazilian family with Familial Adenomatous Polyposis

Brasília
2021

Karen Ariely Rocha Arruda

Caracterização fenotípica das anomalias dento-ósseas de uma família brasileira portadora de Polipose Adenomatosa Familial

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Odontologia.

Orientador: Prof.ª Dra. Eliete Neves Silva Guerra

Coorientador:Prof.ª Dra. Fabiana Tolentino Almeida

Brasília
2021

Aos pacientes portadores de Polipose Adenomatosa Familial.

AGRADECIMENTOS

A Deus por estar presente em minha vida em todos os momentos que mais precisei.

À minha mãe, Carmen Magna, por ser a mulher mais sábia e guerreira que conheci em toda a vida. Tenho a certeza de que estávamos destinadas a ser mãe e filha.

Ao meu irmão Ailton Junior, ao meu noivo Pablo Lucena e a toda a minha família por serem meu alicerce todos os dias.

Aos amigos que fiz ao longo desses anos (Danielly Guimarães, Helhen Cristina, Mayra Roquete, Sarah Soares e Rayanne Lisboa) por terem feito meus dias mais felizes. Em especial, à minha dupla, Mônica Umpierre, por ter dividido tantos momentos comigo.

À equipe de estudo (Ana Gabriela, Dra. Camila Pachêco-Pereira, Juliana Amorim, Dr. Paulo Yamaguti e Dra. Juliana Mazzeu) por me ensinarem tanto e estarem sempre disponíveis.

Meu imenso agradecimento à equipe do laboratório de Histopatologia Bucal (Professora Dra. Ana Carolina, Lídia Rosa e Isabela Porto) por terem sido uma parte essencial para a realização desse estudo.

À minha orientadora, Professora Dra. Eliete, pelos ensinamentos e conselhos ao longo de todos esses anos. Nunca me esquecerei do conselho sobre as oportunidades.

À minha coorientadora, Professora Dra. Fabiana Tolentino, por ter me apresentado esse tema de estudo e ter me mostrado, por consequência, o quão abrangente a odontologia pode ser.

Ao Programa de Iniciação Científica do Decanato de Pós-Graduação da UnB (ProIC/ DPG) com apoio financeiro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/ Ministério da Educação) por tonar possível a realização deste estudo.

Por fim, à minha Universidade de Brasília por ter aberto tantas oportunidades e por ter me proporcionado uma formação acadêmica tão rica.

EPÍGRAFE

“Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie na sua própria inteligência. Lembre-se de Deus em tudo o que fizer, e ele lhe mostrará o caminho certo”

Provérbios 3:5-6

RESUMO

Arruda, Karen. Caracterização fenotípica das anomalias dento-ósseas de uma família brasileira portadora de Polipose Adenomatosa Familial. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

Objetivo: realizar uma caracterização fenotípica das anomalias dento-ósseas em uma família brasileira com Polipose Adenomatosa Familial (FAP) e investigar a variante causal no gene Adenomatous Polyposis coli (*APC*). **Métodos**: O estudo incluiu uma família com 14 indivíduos (Grupo A: afetados; Grupo B: Familiares sem diagnóstico). A frequência dos achados radiográficos em ambos os grupos foi avaliada de acordo com o método de diagnóstico Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS). A precisão e reprodutibilidade do DPRS foram testadas. O DNA genômico foi isolado da saliva do paciente índice e submetido a sequenciamento total do Exoma e Sanger. **Resultados**: DPRS≥7 foi observado em 80% do Grupo A, mas em 0% do Grupo B. Os achados mais comuns no Grupo A foram ilhas de condensação óssea (60%), esclerose difusa (40%), osteomas (40%) e dentes supranumerários (20%). O DPRS mostrou ser um método confiável quando DPRS≥5 e DPRS≥7 foram considerados positivos para FAP, e reprodutível visto que os avaliadores identificaram corretamente os pacientes afetados (concordância Kappa> 0,8, p=0,002). Foi detectada uma mutação heterozigótica nonsense no gene *APC* (c.1370C> G; p.Ser457 *) do caso índice. **Conclusão**: Pacientes com FAP apresentam maior frequência de anomalias dento-ósseas (p=0,005). As anomalias ósseas foram mais prevalentes do que as anomalias dentárias (p=0,001). Assim, os pacientes com FAP devem ser encaminhados para exame odontológico e aconselhamento genético para realizar o diagnóstico precoce das anomalias dento-ósseas e avaliar as implicações dos achados moleculares em cada família em particular.

ABSTRACT

Arruda, Karen. Phenotypic dento-osseous characterization of a Brazilian family with Familial Adenomatous Polyposis. 2021. Undergraduate Course Final Monograph (Undergraduate Course in Dentistry) – Department of Dentistry, School of Health Sciences, University of Brasília.

Objective: To perform a phenotypic characterization of the dento-osseous anomalies in a Brazilian family with Familial Adenomatous Polyposis (FAP) and to investigate the adenomatous polyposis coli (*APC*) causative variant. **Design:** The study included a family of 14 individuals (Group A: affected; Group B: non-affected). The frequency of radiographic findings in both groups was evaluated according to the Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS) diagnostic method. The accuracy and reproducibility of DPRS were tested. The DNA was isolated from the index patient's saliva and submitted to whole-exome and Sanger sequencing approach. **Results**: DPRS≥7 was observed in 80% of Group A but in none of Group B. The most common findings in Group A were dense bone islands (60%), hazy sclerosis (40%), osteomas (40%), and supernumerary tooth (20%). DPRS has proved to be a reliable method while DPRS≥5 and DPRS≥7 were taken as positive for FAP, and reproducible diagnosis test considering that the evaluators correctly identified the affected patients (Kappa agreement>0.8, p=0.002). A nonsense heterozygous mutation in the *APC* gene (c.1370C>G; p.Ser457*) of the index case was detected. **Conclusion**: FAP patients have a higher frequency of dento-osseous anomalies (p=0.005). Bone abnormalities were more prevalent than dental anomalies (p=0.001). Thus, FAP patients should be referred for dental examination and genetic counseling to perform early diagnosis of dento-osseous anomalies and evaluate the implications of the molecular findings in each particular family.

SUMMARY

Scientific Article

This undergraduate final paper is based on the scientific article:
ARRUDA, K.A.R.; NORMANDO, A.G.C.; PACHECO-PEREIRA, C.; AMORIM DOS SANTOS, J.; YAMAGUTI, P.M.; MAZZEU, J.F.; ALMEIDA, F.T.; ACEVEDO, A.C.; Guerra, E.N.S. Phenotypic dento-osseous characterization of a Brazilian family with Familial Adenomatous Polyposis.
Presented following Archives of Oral Biology Journal guidelines.

Title Page

Caracterização fenotípica das anomalias dento-ósseas de uma família brasileira portadora de Polipose Adenomatosa Familial

Phenotypic dento-osseous characterization of a Brazilian family with Familial Adenomatous Polyposis

Karen Ariely Rocha Arruda[a]
Ana Gabriela Costa Normando[a]
Camila Pacheco-Pereira[b]
Juliana Amorim dos Santos[a]
Paulo Marcio Yamaguti[a]
Juliana Forte Mazzeu[c]
Fabiana Tolentino Almeida[b]
Ana Carolina Acevedo[a]
Eliete Neves Silva Guerra[a]*

[a] Laboratory of Oral Histopathology, Health Sciences Faculty and Oral Care Center for Inherited Diseases, University of Brasilia, Brasília, Brazil.
[b] School of Dentistry, Faculty of Medicine and Dentistry, University of Alberta, Edmonton, Canada.
[c] Laboratory of Clinical Genetics, Faculty of Medicine, University of Brasilia, Brasilia, Brazil.

*Corresponding author:
Prof.ª Dra. Eliete Neves Silva Guerra
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, University of Brasilia, Health Sciences Faculty. Brasília, DF, Brazil, ZIP Code: 70910-900.
E-mail: elieteneves.unb@gmail.com / Phone number: + 55 61 996684988.

Resumo

Caracterização fenotípica das anomalias dento-ósseas de uma família brasileira portadora de Polipose Adenomatosa Familial

Objetivo: realizar uma caracterização fenotípica das anomalias dento-ósseas em uma família brasileira com Polipose Adenomatosa Familial (FAP) e investigar a variante causal no gene Adenomatous Polyposis coli (*APC*). **Métodos**: O estudo incluiu uma família com 14 indivíduos (Grupo A: afetados; Grupo B: Familiares sem diagnóstico). A frequência dos achados radiográficos em ambos os grupos foi avaliada de acordo com o método de diagnóstico Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS). A precisão e reprodutibilidade do DPRS foram testadas. O DNA genômico foi isolado da saliva do paciente índice e submetido a sequenciamento total do Exoma e Sanger. **Resultados**: DPRS≥7 foi observado em 80% do Grupo A, mas em 0% do Grupo B. Os achados mais comuns no Grupo A foram ilhas de condensação óssea (60%), esclerose difusa (40%), osteomas (40%) e dentes supranumerários (20%). O DPRS mostrou ser um método confiável quando DPRS≥5 e DPRS≥7 foram considerados positivos para FAP, e reprodutível visto que os avaliadores identificaram corretamente os pacientes afetados (concordância Kappa> 0,8, p=0,002). Foi detectada uma mutação heterozigótica nonsense no gene *APC* (c.1370C> G; p.Ser457 *) do caso índice. **Conclusão**: Pacientes com FAP apresentam maior frequência de anomalias dento-ósseas (p=0,005). As anomalias ósseas foram mais prevalentes do que as anomalias dentárias (p=0,001). Assim, os pacientes com FAP devem ser encaminhados para exame odontológico e aconselhamento genético para realizar o diagnóstico precoce das anomalias dento-ósseas e avaliar as implicações dos achados moleculares em cada família em particular.

Palavras-chave

Polipose adenomatosa do colo; anormalidades dentárias; radiografia panorâmica; síndrome de Gardner; neoplasias colorretais.

Clinical Relevance

The early diagnosis of FAP patients is essential in preventing the development of colorectal cancer and consequent improvement in the prognosis of the disease in affected individuals. For this, it is necessary to know about the clinical manifestations of this condition.

Abstract

Phenotypic dento-osseous characterization of a Brazilian family with Familial Adenomatous Polyposis

Objective: To perform a phenotypic characterization of the dento-osseous anomalies in a Brazilian family with Familial Adenomatous Polyposis (FAP) and to investigate the adenomatous polyposis coli (*APC*) causative variant. **Design:** The study included a family of 14 individuals (Group A: affected; Group B: non-affected). The frequency of radiographic findings in both groups was evaluated according to the Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS) diagnostic method. The accuracy and reproducibility of DPRS were tested. The DNA was isolated from the index patient's saliva and submitted to whole-exome and Sanger sequencing approach. **Results**: DPRS≥7 was observed in 80% of Group A but in none of Group B. The most common findings in Group A were dense bone islands (60%), hazy sclerosis (40%), osteomas (40%), and supernumerary tooth (20%). DPRS has proved to be a reliable method while DPRS≥5 and DPRS≥7 were taken as positive for FAP, and reproducible diagnosis test considering that the evaluators correctly identified the affected patients (Kappa agreement>0.8, p=0.002). A nonsense heterozygous mutation in the *APC* gene (c.1370C>G; p.Ser457*) of the index case was detected. **Conclusion**: FAP patients have a higher frequency of dento-osseous anomalies (p=0.005). Bone abnormalities were more prevalent than dental anomalies (p=0.001). Thus, FAP patients should be referred for dental examination and genetic counseling to perform early diagnosis of dento-osseous anomalies and evaluate the implications of the molecular findings in each particular family.

Key Words

Familial Adenomatous Polyposis; Dento-osseous Anomalies; Adenomatous Polyposis Coli Gene; Gardner Syndrome; Colorectal Cancer.

Introduction

Familial Adenomatous Polyposis (FAP- MIM175100) is an autosomal dominant inherited syndrome predisposing to colorectal cancer. FAP is caused by variants in the Adenomatous Polyposis Coli (*APC*) tumor suppressor gene, mapped to the long arm of chromosome 5 (5q21) band q21 (MIM 611731). Pathogenic variants in the *APC* gene can cause two distinct phenotypes: the classic FAP and the Attenuated Familial Adenomatous Polyposis (Knudsen et al., 2010). The encoded apc protein is a nucleus-cytoplasmic shuttling protein, known to antagonize the Wnt signaling pathway by the formation of a cytoplasmic complex that targets β-catenin for degradation (Zeineldin et al., 2014); therefore, the loss of apc function contributes to the increase of cytoplasmic β-catenin levels. The β-catenin protein is related to the process of cell adhesion and gene transcription (Amado et al., 2012). In high concentrations, β-catenin is translocated to the nucleus, where it binds to transcription factors of target genes. The dysregulated signaling pathway induces cell proliferation and the formation of intestinal adenomas, resulting in malignant transformation of normal cells (Fujii et al., 2019; Nusse and Clevers, 2017; Yang et al., 2014;).

When pathogenic variants in the *APC* gene are not identified in FAP patients, a second gene must be investigated, the *MUTYH* gene (chromosome 1p34.1; MIM 604933). *MUTYH* pathogenic variants cause an attenuated phenotype similar to Attenuated Familial Adenomatous Polyposis that is called MAP, *MUTYH*-Associated Polyposis, and has an autosomal mode of inheritance (Torrezan et al.2013; Nielsen et al., 2009).

In general, FAP patients develop multiple intestinal polyps around the second decade of life. Approximately 50% of patients with classic FAP have these colorectal adenomas by the age of 15 years, and this percentage increases to 95% by the age of 35 years (Half et al., 2009). The attenuated form of the disease called Attenuated Familial Adenomatous Polyposis is clinically characterized by the development of less than 100 colorectal adenomatous and by a delay in the polyps' onset, on average of up to 20-30 years (Hernegger et al., 2002). In addition to the development of adenomatous polyps in the colon and rectum, classic FAP patients may present extracolonic manifestations,

including gastric and duodenal adenomas, congenital hypertrophy of the retinal pigment epithelium desmoid tumors, fibromas, and dento-osseous anomalies (odontomas, osteomas, dense bone islands, and supernumerary tooth) (Gardner, 1962; Campos et al., 2015). Although commonly noted in FAP, extraintestinal manifestations are rare in Attenuated Familial Adenomatous Polyposis patients, and affected individuals are likely to have a reduced lifetime risk of colorectal cancer, less than in 100% of cases as in FAP (Jasperson et al., 2010). The diagnosis and follow-up of FAP are achieved by periodic colonoscopy examination and, if indicated, prophylactic or elective colectomy (Syngal et al., 2015).

The presence of both intestinal polyps and dental anomalies in patients with classic FAP were first described by Gardner (Gardner, 1951). Gardner Syndrome is a term which has been used to refer to this phenotypic characterization of FAP. Bone alterations in the jaw and dental anomalies have been reported in 65% and 30% of patients respectively and may precede the development of intestinal polyps and the colorectal cancer (Almeida et al., 2016; Septer et al., 2018; Almeida et al., 2020).

Thakker et al. (1995) developed a diagnostic method using panoramic radiographs to identify high-risk FAP patients called Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS). This method has demonstrated a significant association between the presence of substantial changes and the presence of FAP, allowing the early diagnosis of the disease (Aggarwal et al., 2003; Thakker et al., 1995). Although the literature presents several studies showing the phenotypic characterization of FAP, studies still lack on showing the genotypic correlation with the clinical data of patients with FAP. Thus, the present study aimed to perform a phenotype characterization of a family with FAP in order to detail the dento-osseous anomalies using the DPRS diagnostic method to determine its diagnostic accuracy. In addition, genetic analyses using whole-exome sequencing and Sanger sequencing validation were performed.

Methods

This project was approved by the Research Ethics Committee of the Health Sciences Faculty, University of Brasília with a Certificate of Presentation for Ethical Appreciation number 12696913.0.0000.0030 and it is in accordance with the Declaration of Helsinki.

The study includes one Brazilian family with FAP consisting of 14 individuals divided into 2 groups, Group A comprised of FAP-confirmed patients (n=5), and Group B with family members without FAP diagnosis (n=9). The diagnosis of FAP was based on confirmation in medical records, and the evaluated criteria were the number of polyps and the age at diagnosis of FAP. This cross-sectional study performed a phenotype characterization of a family with FAP syndrome by the description of radiographic findings using the Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS) diagnostic method. Also, we evaluated the proportion of dento-osseous anomalies in FAP patients (Group A) comparing to non-FAP family members (Group B). Medical and dental records were reviewed for contributory history. Furthermore, we carried out a genetic analysis to investigate the causative variant in the family.

All patients were submitted to the following procedures: signature of informed consent; in cases of underage patients, the consent form was signed by the legal responsible; clinical examination with anamnesis, including extra and intraoral physical examination; and panoramic radiography for diagnosis. Cone-beam Computed Tomography (CBCT) was performed exclusively in patients with bone and dental alterations that needed further investigation. For genetic analysis, DNA was isolated from the index patient's saliva.

Phenotype characterization

All patients from a family with classical FAP were evaluated at the School of Dentistry and Pharmacy Center of the University Hospital of Brasília (Brasília, Brazil). Since the index patient referred other affected patients in the family, all family members were contacted and invited to participate in the study.

Familial adenomatous polyposis is a clinical diagnosis that is typically based on the presence of more than 100

colorectal adenomas, age at diagnosis of FAP and occurrence of colorectal cancer (Friedl and Arentz, 2005). Thereby, anamnesis included an investigation for colorectal cancer and other malignancies as well as family history. The analysis of medical records available at the University Hospital of Brasília confirmed all information such as the presence of FAP and colorectal cancer. In order to confirm the autosomal dominant inheritance, a heredogram was performed using GenoPro2018 - version 3.0.1.4 (Brazil, 2019).

The extraoral physical examination evaluated facial asymmetry, skin, scalp, and lymph nodes. The intraoral examination thoroughly assessed the oral cavity (oral mucosa and teeth). A panoramic radiograph was performed on all patients, using the Kodak 8.000C Digital Panoramic and Cephalometric System (Trophy, France), to diagnose and/or monitor the dento-osseous anomalies. CBCT was performed on an I-CAT Platinum device (Imaging Sciences International, United States) with the following technical parameters: 120kVp, 8mA, and voxel size of 0.2mm. Advanced imaging was acquired to assist in the diagnosis and extension of the lesions.

For the assessment of dento-osseous anomalies, panoramic radiographs were blindly analyzed by two Oral and Maxillofacial Radiologists (OMR) evaluators, following the validated DPRS criterion by Thakker et al. (1995). This method considers the nature, extent, frequency, and location of dento-osseous anomalies noted on panoramic radiographs of FAP patients compared to unaffected individuals (Thakker et al. 1995). The DPRS considers four possible outcomes: 1- normal changes, 2- minimal changes, 3- ambiguous changes, and 4- significant changes. Each outcome is associated with a final score, which was obtained by adding the individual scores for each dento osseous anomaly (Appendix I and II). The size and quantity of these anomalies are taken into consideration to reflect the clinical level of significance if this anomaly occurs in isolation.

To determine the diagnostic accuracy of this tool, several parameters were established (specificity, sensitivity, false positive and negative rate, positive and negative predictive accuracy, and precision) from the final DPRS values for Groups A and B.

Aiming to measure the agreement between the evaluators and the reproducibility of the DPRS, the reliability test was carried

out twice by the same OMR, using the same images within a 1-month interval.

Genetic analysis

Genomic DNA from the index patient was isolated from buccal mucosa cells in saliva as previously described (Aidar and Line, 2007; Almeida et al., 2020).

Whole-exome sequencing was performed in the sequencing facility Macrogen (Seoul, Korea) using Sure select V6 for captures and sequenced in Illumina platform. Candidate variants were filtered against exome data in publicly available databases, including the 1000 Genomes Project, ExAC, UCSC common Single Nucleotide Polymorphisms database, ClinVar, and results of “in silico” algorithms (softwares Polyphen, SIFT, MutationTaster, CADD, Human Splicing Finder). Variants were filtered out if they had low quality, insertions/deletions in regions of homopolymers, and allelic imbalance greater than 80:20. Furthermore, the pathogenicity of variants was determined based on the latest American College of Medical Genetics guidelines (Richards et al, 2015)

To validate the heterozygous nonsense variant detected by the whole-exome sequencing, the Polymerase chain reaction and Sanger sequencing of *APC* exon 11 was carried out according to standard protocols. Primers were designed using ExonPrimer software (http://ihg.gsf.de/ihg/ExonPrimer.html).

Statistical analysis

Fisher's exact test was applied to investigate the association between patients with FAP / non-FAP and the presence of dento-osseous anomalies through the DPRS results. The Cohen’s Kappa Coefficient (k), a quantitative measure of the magnitude of agreement, was applied to analyze the intra and inter reliability between the OMR while evaluating the images. The parameters specificity, sensitivity, false positive (FP) and negative rate (FN), positive predictive value (PPV) and negative predictive value (NPV) accuracy, and precision were determined for the diagnostic study. Analysis of the data was conducted using The Statistical Package for the Social Sciences (version 22;

SPSS, IBM, Armonk, NY). P-values below 0.05 indicate statistical significance.

Results

A total of five affected and nine unaffected family members (Figure 1A) were included in the study showing the autosomal dominant inheritance usually present in the classic FAP form. Two of the five patients in Group A (II.09 and III.30), developed colorectal cancer in the third decade of life, and the patient III.30 progressed to liver and lung metastasis. However, these individuals were already diagnosed at a late stage with adenocarcinoma. Patient III.03 was diagnosed with FAP in 2011 at 32 years old, and five years later developed gastric adenomas with low-grade dysplasia. Patient IV.02 was diagnosed in childhood (11 years old) and although had less than 100 intestinal adenomas at that date, five years later the intestinal polyps counted more than 100. Patient II.17 presented tubular adenomas with moderate rectal dysplasia nine years after the initial diagnosis of FAP. The treatment performed was total proctocolectomy with ileal pouch and protective ileostomy. The demographics of the affected individuals are summarized in Table 1.

Genetic findings

Whole-exome sequencing was performed in the index patient (II.09). The overall targeted nucleotide coverage was 99.8% at ≥ × 20. An heterozygous nonsense variant was identified at exon 11 (NM_000038.5: c.1370C>G, p.Ser457*) and confirmed by Sanger sequencing (Figure 1B). This variant was predicted to be deleterious and disease causing by SIFT, Polyphen2, and Mutation Taster with a CADD score of 38 and predicted pathogenic according to ACMG guidelines.

Clinical and radiographic findings

Of all the individuals analyzed by the DPRS method, 80% of Group A (n = 5) was classified with significant changes, DPRS ≥ 7, and 20% was classified with normal changes, DPRS 0-2. In Group B (n = 9), only one patient was classified with minimal changes (Score 3-4) and all the other eight patients were

classified with normal changes (Score 0-2). There was an association between DPRS 0-2, and absence of FAP (p=0.005), and DPRS≥ 7 was related to group A (p=0.005).

The radiographs of patients in Group A showed that 20% of them presented supernumerary tooth, 40% showed osteomas; 40% had hazy sclerosis (not so defined increase in bone density) associated with the root of a single tooth; 40% had hazy sclerosis not associated with teeth roots; 60% had dense bone islands (well-defined radiodensities with irregularly shaped margins) (Figure 2 - 4). Group B showed that only 11.1% of the group presented hazy sclerosis not associated with teeth roots and the others did not present any dento-osseous anomalies. Images from the patient index II.09 (Figure 2A-D) showed area of dense bone island in the mandible, and an osteoma located at the right condyle neck (this finding was confirmed on the CBCT). Patient III.03 (Figure 3A-E) presented areas of dense bone island and hazy sclerosis associated with the teeth roots. In addition, an osteoma located in the left maxillary sinus was detected on the CBCT scan. However, the osteoma was not considered in the DPRS evaluation, because it could not be seen in the panoramic radiograph. Patient IV.02 (Figure 4A-B), 14 years old, presented hazy sclerosis associated and non-associated with the teeth roots. Besides, a supernumerary tooth localized between the right lateral and central incisors, as seen in the periapical radiograph (Figure 4B). The supernumerary was not considered in the DPRS evaluation, but even so, the patient presented DPRS score=8 significant changes. Patient III.30, the only female, presented hazy sclerosis and dense bone island bilaterally in the mandible (Appendix III). It is important to reinforce that the DPRS was calculated according to the dento-osseous alterations detected on the panoramic radiograph, therefore alterations identified in other images modalities were not considered for this purpose. The frequency of anomalies in each group is detailed in Figure 5A. Table 2 describes the dento-osseous changes found in all patients in this study and their respective DPRS.

Diagnostic capability of the DPRS

The reliability of the DPRS test evaluated specificity, sensitivity, FP and FN rates, PPV, NPV, and precision for different outcomes. When significant changes (DPRS ≥7) were

counted as positive for the diagnosis of FAP and all other categories were classified as negative, 100% of specificity and PPV, 93% of precision, 90% of NPV, 80% of sensitivity and 20% FN rate were obtained. When the significant and ambiguous changes (DPRS 5-6) were counted as positive for the diagnosis of FAP and the other categories were classified as negative, we obtained the same results as the previous classification and the FP rates remained zero. When the significant, ambiguous, and minimal changes (DPRS 3-4) were counted as positive for the diagnosis of FAP and only normal changes (DPRS 0-2) were excluded, there was a reduction in specificity, NPV, precision, and PPV to 89%, 89%, 86%, and 80% respectively, and an increase in the FP rates to 11% (Figure 5B). Therefore, the results of this analysis suggest that it is reliable to diagnose as FAP the individuals who have DPRS values relative to significant and ambiguous changes and that it is not reliable to take as positive for FAP diagnostics DPRS results equal to or below 3-4, including all the changes (minimal, ambiguous, and significant changes). Concerning all the dependent variables evaluated, the inter, k= 1 (p=0.000), and intrareliability values, k1=0.81 (p=0.002) k2=1 (p=0.000) respectively to evaluators 1 and 2, were excellent.

Discussion

The early diagnosis of individuals affected by FAP is essential in preventing the development of colorectal cancer and consequent improvement in the prognosis of the disease (Dinarvand et al., 2019; Septer et al., 2018; Aggarwal et al., 2003). For this reason, it is necessary to better understand the clinical phenotype of this condition including the extraintestinal manifestations.

In the present study, the difference between the frequency of dento-osseous anomalies observed in the affected group compared to the group of undiagnosed family members was significant (p=0.005). These results demonstrate that dento-osseous changes may be present in groups of people without FAP, but these changes are not significant in this population. These anomalies appear in a higher proportion in affected patients; 4: 5 Group A patients with FAP compared to 1: 9 Group

B. In this study, as described by others (Almeida et al., 2016; Almeida et al.,2020; Aggarwal et al., 2003; Thakker et al., 1995), a higher frequency of bone alterations (osteomas, islands of bone condensation, and diffuse sclerosis) was observed in comparison to the presence of dental anomalies in affected patients (p=0.001).

Numerous studies demonstrated that the presence of osteomas can be an important marker of FAP, highlighting the importance of knowledge about this anomaly and its potential in early diagnosis of FAP (Almeida et al. 2016; Septer et al., 2018; Ida et al., 1981; Bülow et al., 1984; Wolf et al., 1986; Katou et al., 1989; Bertario et al., 2001). In the present study, this anomaly was present in 40% of the assessed affected patients. The dense bone islands, presented in 60% of FAP patients, represent a focal increase in bone density without any obvious etiological agent. Based on this unknown origin, the term idiopathic osteosclerosis is also frequently used as a synonym of dense bone islands (McDonnell, 1993; Halse and Molven, 2002; Ledesma et al., 2019). On the other hand, hazy sclerosis associated with the root of a single tooth can occur in unaffected patients as an inflammatory condition in the bone in response to periodontal disease. However, this condition is already accounted for in the DPRS method. Hazy sclerosis associated with the root of a single tooth has a lower score than hazy sclerosis not associated with teeth roots. Therefore, even though it is a common bone disorder in the general population, it is more prevalent in the FAP-affected population (Thakker et al., 1995).

Supernumerary tooth, present in 20% of FAP patients from our sample, represents the only dental anomaly finding of the present study. Most supernumerary teeth are sporadic, although they may also occur in genetic syndromes. Some of them, including FAP, present strong evidence of the association with supernumerary teeth (Lubinsky and Kantaputra, 2016). The reported prevalence of supernumerary tooth in FAP patients varies between 11% and 27%, significantly higher than in the general population (Wijn et al., 2007). Odontomas, which are dental features commonly found in the incisors and premolars region, are reported in FAP patients with frequencies between 9.4% and 83.3%, significantly higher than the prevalence of 0 to 4% in the control groups (Ida et al., 1981; Wijn et al., 2007;

Owosho et al., 2013). Despite the considerable prevalence, there were no cases of odontomas in the studied family.

To estimate and discuss the worldwide prevalence of dento-osseous anomalies in patients with FAP, we performed a pooled prevalence analysis of 18 previously selected studies (Appendices IV-IX). Supplementary data about the inclusion and exclusion criteria for studies are described in detail in Appendix IV. The statistical analysis showed that the worldwide prevalence of bone and dental anomalies in the positive FAP population was 69% and 30%, respectively (Appendix V and Appendix VI). Analyzing the results separately by continent, Asian patients had presented a higher prevalence of dento-osseous anomalies compared to the other continents investigated, with 82% prevalence of bone and 45% dental alterations. In contrast, North American patients had a lower prevalence of dento-osseous anomalies compared to all other continents, showing a prevalence of bone and dental anomalies of 35% and 14%, respectively. Bone lesions were more frequent than dental anomalies on all continents (Appendix VII). There were no studies concerning the population of Africa and Oceania. There is no scientific evidence about the worldwide prevalence of dento-osseous anomalies in the population with FAP. Further investigations, as well as the development of multicentric studies regarding ethnic influence on the prevalence of oral and extra-intestinal manifestations in FAP, are still needed.

In the current study, a heterozygous nonsense variant in *APC* exon 11 (c.1370C>G, p.Ser457*) was identified in the index patient with a diagnosis of classic FAP. This variant has been previously reported although the described dento-osseous anomalies were not associated with this *APC* variant (Michils et al, 2002; Friedl and Arentz, 2005; Stekrova et al, 2007; Lagarde et al, 2010). Although 75% of the *APC* coding region is in exon 15, this stop codon at the beginning of the gene promotes the termination of protein translation that could result in a non-functional apc protein, or nonsensemediated decay of the transcript (Wallis et al., 1999; Nykamp et al., 2020). In several studies, an association between the location of *APC* variants and the phenotype in FAP patients has been described (Davies et al.,1995; Torrezan et al., 2013, Newton et al., 2012). However, only a few studies discuss the genotype related to dental phenotype (Septer et al.,2018; Davies et al., 1995). In particular,

jaw osteomas are the most common lesions described in the genotype-phenotype studies and they are related to classic FAP and variants in exon 15 around codons 1310–1444 (Nieuwenhuis and Vasen, 2007). Thus, we can speculate that the variant found in our FAP patient may be associated with a phenotype with more bone changes than dental manifestations.

Concerning the reliability of the DPRS diagnostic test, Thakker et al. (1995) showed a small reduction of the specificity percentage when ambiguous changes were counted as positive for the diagnosis of FAP. Whereas in this study it occurred only When the minimum changes were counted as positive. However, overall, specificity tended to decrease, and sensitivity tended to increase in the same trend as reported by Thakker et al. (1995). It was demonstrated that the diagnostic reliability of DPRS is higher when only significant and ambiguous changes are counted as positive for the diagnosis. In the reproducibility analysis of the DPRS method, excellent results of Kappa values were demonstrated. These results suggest that the DPRS method is reliable and reproducibly (Viera and Garrett, 2005). Furthermore, DPRS is a method that can be better explored in the dental routine and assist in the early diagnosis of FAP in a non-invasive and efficient manner.

Conclusion

The study has confirmed that patients with FAP have a high prevalence of dentoosseous anomalies, with bone alterations being more frequent than dental manifestations. Among the bone anomalies, dense bone islands were the most frequent lesion identified. Furthermore, the *APC* heterozygous nonsense variant was identified in this particular family. Since the current cross-sectional study is based on one family, we suggest further research with a larger number of individuals with genotype and dento-osseous phenotype to better understand the occurrence of these extraintestinal features in FAP patients. We recommend the referral of FAP patients for dental examination and genetic counseling to perform early diagnosis of dento-osseous anomalies and evaluate the implications of the molecular findings in each particular family.

Figure 1

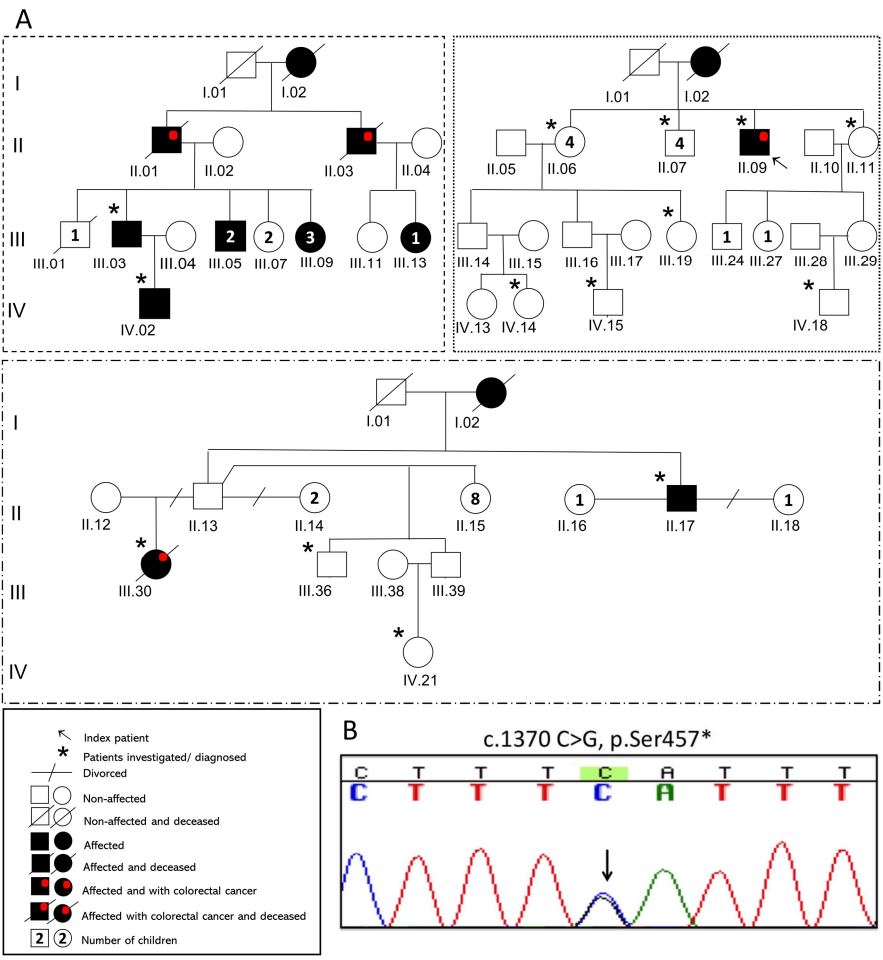


Figure 1- (A) Complete Brazilian family pedigree divided into 4 sections. (B) Sanger sequencing validation of the base substitution first detected by whole-exome sequencing.

Table 1: Demographic characteristics of Familial Adenomatous Polyposis patients

Patients	Inheritance pattern	Sex	Age	Age at FAP diagnosis (y)	Age at CRC diagnosis (y)	Disease	Dento-osseous anomalies	Extraintestinal manifestations
II.09 (index)	AD	M	66	39	39	FAP	Yes	Gastric polyps in the antrum region associated with flat erosions (2 -3 mm)
II.17	AD	M	57	32	No CRC	FAP	No	None reported
III.03	AD	M	41	32	No CRC	FAP	Yes	Gastric polyps in the antrum region with low-grade dysplasia
III.30	AD	F	41	34	39	FAP	Yes	None reported
IV.02	AD	M	14	11	No CRC	FAP	Yes	None reported

Abreviations: AD: autosomal dominant; CRC: Colorectal carcinoma; F: female; FAP: Familial Adenomatous Polyposis; M: male.

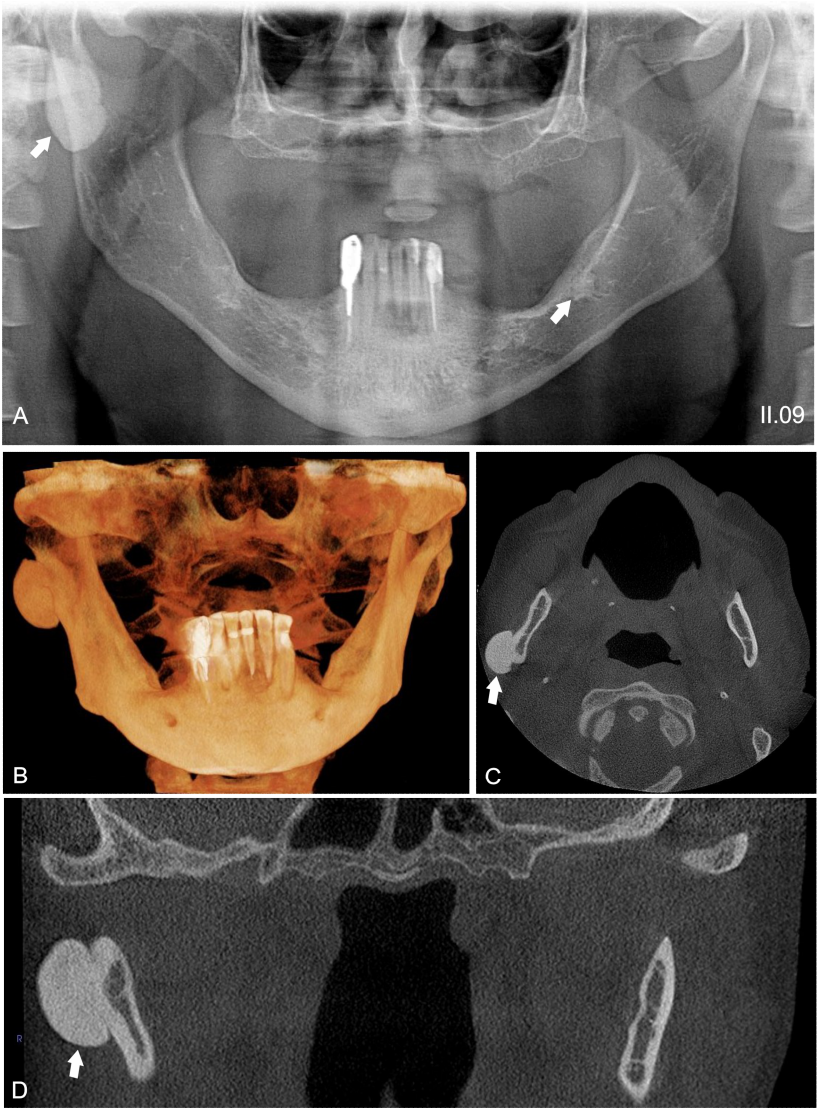


Figure 2- Dento-osseous anomalies found on index patient (white arrows). (A) Patient II.09- Osteoma at the right ramus of the mandible and dense bone island in the body of the mandible on the left side. (B) CBCT 3D reconstruction showing the osteoma. (C, D) CBCT axial and coronal showing the osteoma.

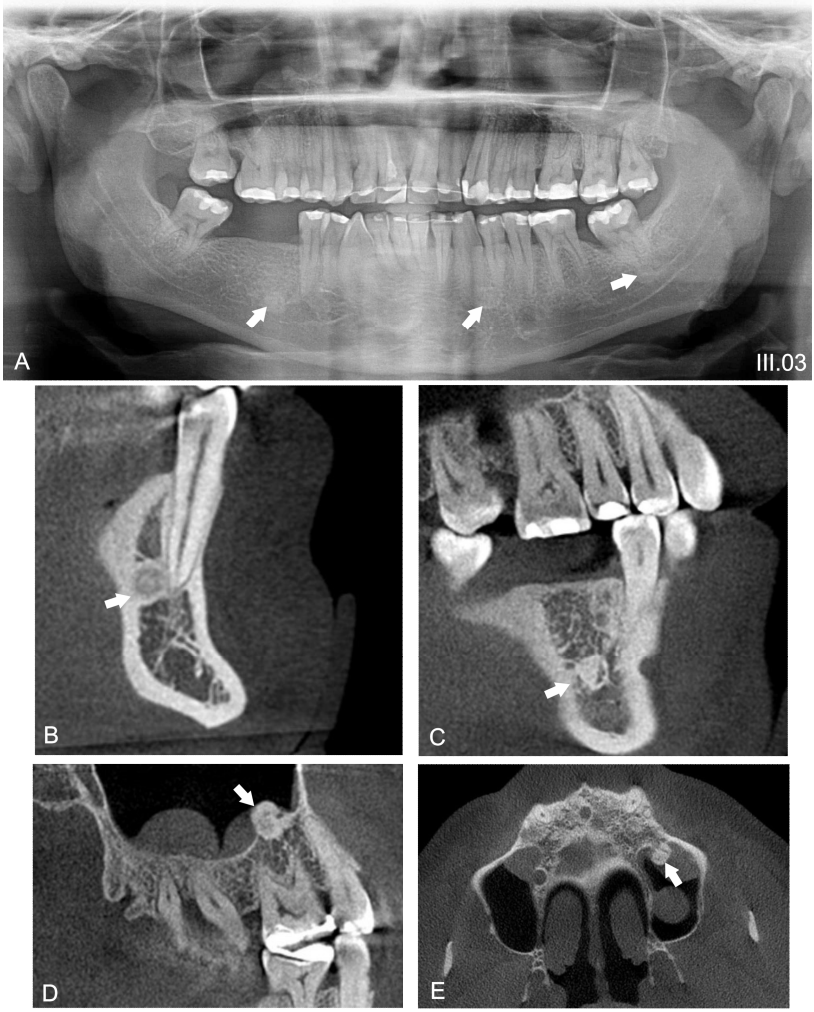


Figure 3- Dento-osseous anomalies in a FAP affected patient (white arrows). (A) Patient III.03- Dense bone island area in the region of the absent lower right first molar, and presence of hazy sclerosis associated with the roots of the lower left first premolar and third molar. (B) CBCT sagittal showing hazy sclerosis associated with the roots of the lower left first premolar. (C) CBCT sagittal demonstrating dense bone island area in the region of the absent lower right first molar. (D, E) CBCT sagittal and axial showing the osteoma in the left maxillary sinus.

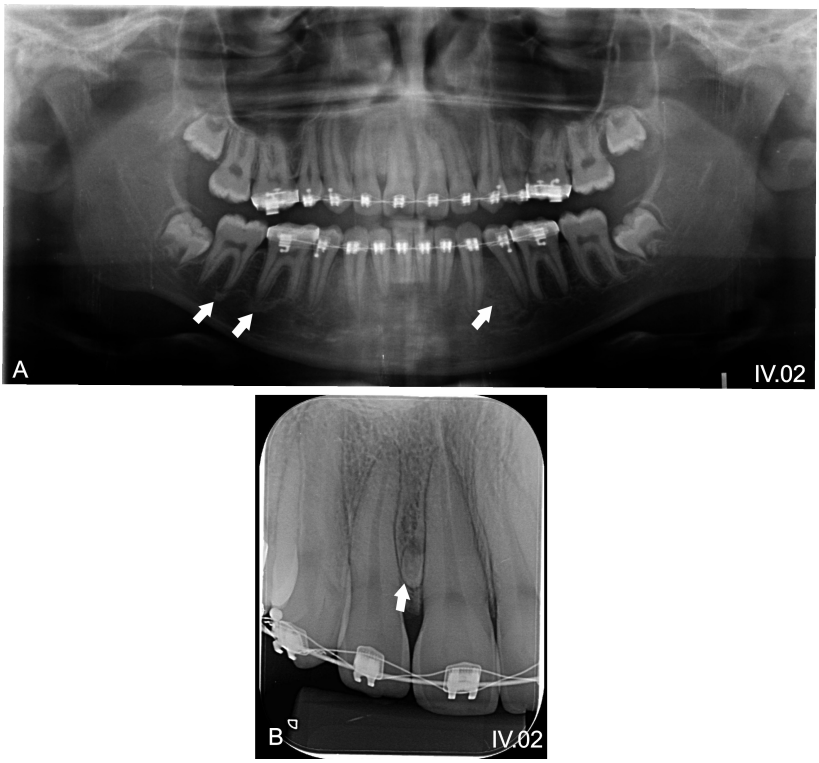


Figure 4- Bone alterations in a FAP affected patient (white arrows). (A) Patient IV.02- Hazy sclerosis area associated with the roots of the lower right first and second molar, and hazy sclerosis not associated with roots between the canine and the second lower left premolar. (B) Periapical radiographs showing an supernumerary tooth between the roots of the right central and lateral incisors on the same patient.

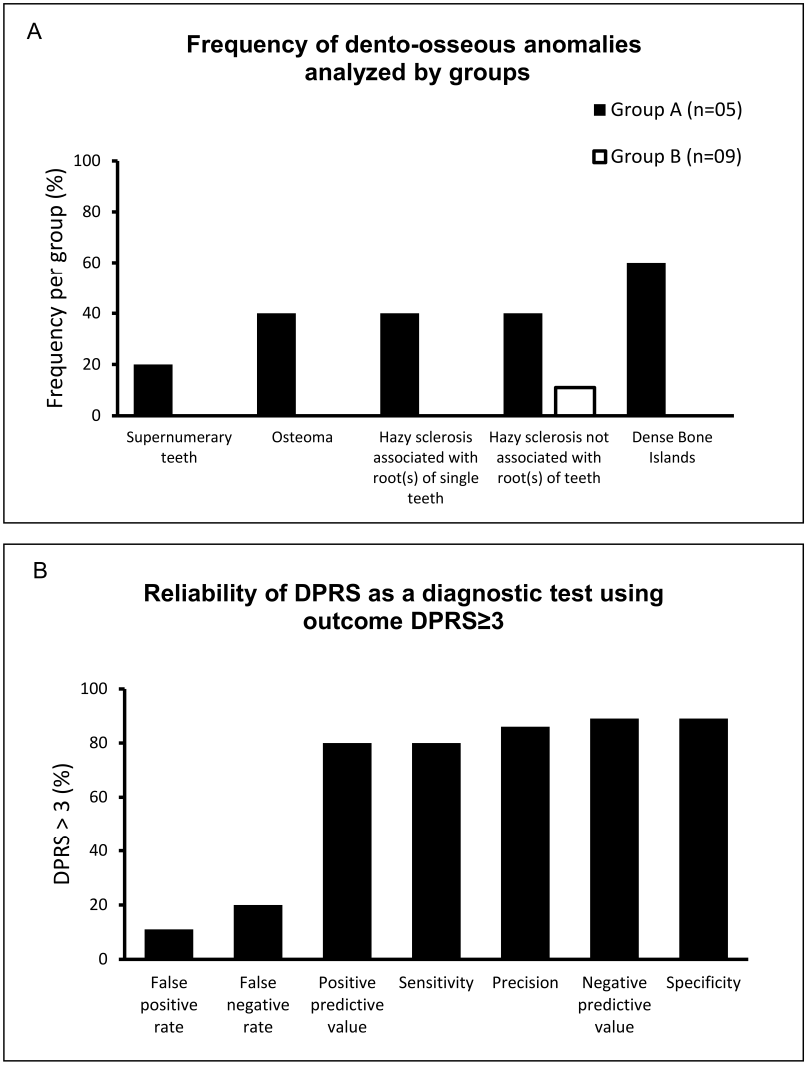


Figure 5- (A) Frequency of dento-osseous anomalies analyzed by groups. (B) Reliability of Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS) as a diagnostic test using outcome DPRS ≥3 as a positive result for the diagnosis of FAP.

Table 2: Clinical features of Familial Adenomatous Polyposis population and Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS) results.

Patients	FAP	DPRS scores	Osteoma	Hazy sclerosis associated with root(s) of single teeth	Hazy sclerosis associated with root(s) of multiple teeth	Hazy sclerosis not associated with root(s) of teeth	Hazy sclerosis diffuse	Dense bone island	Supernumerary tooth
II.06	ND	0	-	-	-	-	-	-	-
II.07	ND	4	-	-	-	+ (1/ 2.5)	-	-	-
II.09	+	14	+ (1/ 3.5)	-	-	-	-	+ (1/ 1.5)	-
II.11	ND	0	-	-	-	-	-	-	-
II.17	+	0	-	-	-	-	-	-	-
III.03	+	8	+ (1/ 0.5)	+ (2/ -)	-	-	-	+ (1/ 1)	-
III.19	ND	0	-	-	-	-	-	-	-
III.30	+	10	-	-	-	+ (1/ 0.5)	-	+ (2/ 2)	-
III.36	ND	0	-	-	-	-	-	-	-
IV.02	+	8	-	+ (2/ -)	-	+ (1/ 1.5)	-	-	+ (1/ -)
IV.14	ND	0	-	-	-	-	-	-	-
IV.15	ND	0	-	-	-	-	-	-	-
IV.18	ND	0	-	-	-	-	-	-	-
IV.21	ND	0	-	-	-	-	-	-	-

Abreviations: +: present; -: absent; ND: Not determined. FAP: Familial Adenomatous Polyposis. DPRS: Dental Panoramic Radiograph Scores.

Notes: 1) The values inside the parentheses show the number and size in centimeters of the dento-osseous anomalies, respectively. 2) The score values are in accordance with the table provided in Appendix I. 3) The supernumerary teeth and the osteoma respectively seen in the periapical radiograph and CBCT scan were not included in Table 2 as it relates to the DPRS only.

References

1. Aggarwal, V. R., Sloan, P., Horner, K., Macfarlane, T. V., Clancy, T., Evans, G., & Thakker, N. (2003). Dento-osseous changes as diagnostic markers in familial adenomatous polyposis families. Oral diseases, 9(1), 29–33. https://doi.org/10.1034/j.1601-0825.2003.00894.x
2. Aidar, M., & Line, S. R. (2007). A simple and cost-effective protocol for DNA isolation from buccal epithelial cells. *Brazilian dental journal*, *18*(2), 148–152. https://doi.org/10.1590/s0103-64402007000200012.
3. Almeida, F. T., Leite, A. F., de Souza Figueiredo, P. T., Dos Santos, P., Rosa, E., Mazzeu, J. F., Sousa, J. B., Pogue, R., Acevedo, A. C., & Guerra, E. (2020). Dento-osseous anomalies in patients with familial adenomatous polyposis: A follow-up study. *Clinical oral investigations*, *24*(10), 3501–3511. https://doi.org/10.1007/s00784-020-03220-9.
4. Almeida, F. T., Pachêco-Pereira, C., Porporatti, A. L., Flores-Mir, C., Leite, A. F., De Luca Canto, G., & Guerra, E. N. (2016). Oral manifestations in patients with familial adenomatous polyposis: A systematic review and meta-analysis. *Journal of gastroenterology and hepatology*, *31*(3), 527–540. https://doi.org/10.1111/jgh.13149.
5. Amado, N. G., Fonseca, B. F., Cerqueira, D. M., Reis, A. H., Simas, A. B., Kuster, R. M., Mendes, F. A., & Abreu, J. G. (2012). Effects of natural compounds on Xenopus embryogenesis: a potential read out for functional drug discovery targeting Wnt/β-catenin signaling. *Current topics in medicinal chemistry*, *12*(19), 2103–2113. https://doi.org/10.2174/156802612804910241.
6. Bertario, L., Russo, A., Sala, P., Eboli, M., Giarola, M., D'amico, F., Gismondi, V., Varesco, L., Pierotti, M. A., Radice, P., & Hereditary Colorectal Tumours Registry (2001). Genotype and phenotype factors as determinants of desmoid tumors in patients with familial adenomatous polyposis. *International journal of cancer*, *95*(2), 102–107. https://doi.org/10.1002/1097 0215(20010320)95:2<102::aid-ijc1018>3.0.co;2-8.
7. Bülow, S., Søndergaard, J. O., Witt, I., Larsen, E., & Tetens, G. (1984). Mandibular osteomas in familial polyposis coli. *Diseases of the colon and rectum*, *27*(2), 105–108. https://doi.org/10.1007/BF02553986.
8. Campos, F. G., Martinez, C. A., Novaes, M., Nahas, S. C., & Cecconello, I. (2015). Desmoid tumors: clinical features and

outcome of an unpredictable and challenging manifestation of familial adenomatous polyposis. *Familial cancer*, *14*(2), 211–219. https://doi.org/10.1007/s10689-014-9772-x.

9. Davies, D. R., Armstrong, J. G., Thakker, N., Horner, K., Guy, S. P., Clancy, T., Sloan, P., Blair, V., Dodd, C., & Warnes, T. W. (1995). Severe Gardner syndrome in families with mutations restricted to a specific region of the APC gene. *American journal of human genetics*, *57*(5), 1151–1158.
10. Dinarvand , P., Davaro, E. P., Doan, J. V., Ising, M. E., Evans, N. R., Phillips, N. J., Lai, J., & Guzman, M. A. (2019). Familial Adenomatous Polyposis Syndrome: An Update and Review of Extraintestinal Manifestations. *Archives of pathology & laboratory medicine*, *143*(11), 1382–1398. https://doi.org/10.5858/arpa.2018-0570-RA.
11. Friedl, W., & Aretz, S. (2005). Familial adenomatous polyposis: experience from a study of 1164 unrelated german polyposis patients. Hereditary cancer in clinical practice, 3(3), 95–114. https://doi.org/10.1186/1897-4287-3-3-95.
12. Fujii, S., Nagata, K., Matsumoto, S., Kohashi, K. I., Kikuchi, A., Oda, Y., Kiyoshima, T., & Wada, N. (2019). Wnt/β-catenin signaling, which is activated in odontomas, reduces Sema3A expression to regulate odontogenic epithelial cell proliferation and tooth germ development. *Scientific reports*, *9*(1), 4257. https://doi.org/10.1038/s41598-019-39686-1.
13. GARDNER E. J. (1951). A genetic and clinical study of intestinal polyposis, a predisposing factor for carcinoma of the colon and rectum. *American journal of human genetics*, *3*(2), 167–176.
14. GARDNER, E. J. (1962). Follow-up study of a family group exhibiting dominant inheritance for a syndrome including intestinal polyps, osteomas, fibromas and epidermal cysts. *American journal of human genetics*, *14*(4), 376–390.
15. Half, E., Bercovich, D., & Rozen, P. (2009). Familial adenomatous polyposis. *Orphanet journal of rare diseases*, *4*, 22. https://doi.org/10.1186/1750-1172-4-22.
16. Halse, A., & Molven, O. (2002). Idiopathic osteosclerosis of the jaws followed through a period of 20-27 years. *International endodontic journal*, *35*(9), 747–751. https://doi.org/10.1046/j.1365-2591.2002.00561.x.
17. Hernegger, G. S., Moore, H. G., & Guillem, J. G. (2002). Attenuated familial adenomatous polyposis: an evolving and poorly understood

entity. *Diseases of the colon and rectum*, *45*(1), 127–136. https://doi.org/10.1007/s10350-004-6127-y.

18. Ida, M., Nakamura, T., & Utsunomiya, J. (1981). Osteomatous changes and tooth abnormalities found in the jaw of patients with adenomatosis coli. *Oral surgery, oral medicine, and oral pathology*, *52*(1), 2–11. https://doi.org/10.1016/0030-4220(81)90164-x.
19. Jasperson, K. W., Tuohy, T. M., Neklason, D. W., & Burt, R. W. (2010). Hereditary and familial colon cancer. *Gastroenterology*, *138*(6), 2044–2058. https://doi.org/10.1053/j.gastro.2010.01.054.
20. Katou, F., Motegi, K., & Baba, S. (1989). Mandibular lesions in patients with adenomatosis coli. *Journal of cranio-maxillo-facial surgery : official publication of the European Association for Cranio-Maxillo-Facial Surgery*, *17*(8), 354–358. https://doi.org/10.1016/s1010-5182(89)80105-2.
21. Knudsen, A. L., Bülow, S., Tomlinson, I., Möslein, G., Heinimann, K., Christensen, I. J., & AFAP Study Group (2010). Attenuated familial adenomatous polyposis: results from an international collaborative study. *Colorectal disease : the official journal of the Association of Coloproctology of Great Britain and Ireland*, *12*(10 Online), e243–e249. https://doi.org/10.1111/j.1463-1318.2010.02218.x.
22. Lagarde, A., Rouleau, E., Ferrari, A., Noguchi, T., Qiu, J., Briaux, A., Bourdon, V., Rémy, V., Gaildrat, P., Adélaïde, J., Birnbaum, D., Lidereau, R., Sobol, H., & Olschwang, S. (2010). Germline APC mutation spectrum derived from 863 genomic variations identified through a 15-year medical genetics service to French patients with FAP. Journal of medical genetics, 47(10), 721–722. https://doi.org/10.1136/jmg.2010.078964.
23. Ledesma-Montes, C., Jiménez-Farfán, M. D., & Hernández-Guerrero, J. C. (2019). Idiopathic osteosclerosis in the maxillomandibular area. *La Radiologia medica*, *124*(1), 27–33. https://doi.org/10.1007/s11547-018-0944-x.
24. Lubinsky, M., & Kantaputra, P. N. (2016). Syndromes with supernumerary tooth. *American journal of medical genetics. Part A*, *170*(10), 2611–2616. https://doi.org/10.1002/ajmg.a.37763.
25. McDonnell D. (1993). Dense bone island. A review of 107 patients. *Oral surgery, oral medicine, and oral pathology*, *76*(1), 124–128. https://doi.org/10.1016/0030-4220(93)90307-p.

26. Michils, G., Tejpar, S., Fryns, J. P., Legius, E., Van Cutsem, E., Cassiman, J. J., & Matthijs, G. (2002). Pathogenic mutations and rare variants of the APC gene identified in 75 Belgian patients with familial adenomatous polyposis by fluorescent enzymatic mutation detection (EMD). European journal of human genetics : EJHG, 10(9), 505–510. https://doi.org/10.1038/sj.ejhg.5200825.
27. Newton, K. F., Mallinson, E. K., Bowen, J., Lalloo, F., Clancy, T., Hill, J., & Evans, D. G. (2012). Genotype-phenotype correlation in colorectal polyposis. *Clinical genetics*, *81*(6), 521–531. https://doi.org/10.1111/j.1399-0004.2011.01740.x.
28. Nielsen, M., Joerink-van de Beld, M. C., Jones, N., Vogt, S., Tops, C. M., Vasen, H. F., Sampson, J. R., Aretz, S., & Hes, F. J. (2009). Analysis of MUTYH genotypes and colorectal phenotypes in patients With MUTYH-associated polyposis. *Gastroenterology*, *136*(2), 471–476. https://doi.org/10.1053/j.gastro.2008.10.056.
29. Nieuwenhuis, M. H., & Vasen, H. F. (2007). Correlations between mutation site in APC and phenotype of familial adenomatous polyposis (FAP): a review of the literature. *Critical reviews in oncology/hematology*, *61*(2), 153–161. https://doi.org/10.1016/j.critrevonc.2006.07.004.
30. Nusse, R., & Clevers, H. (2017). Wnt/β-Catenin Signaling, Disease, and Emerging Therapeutic Modalities. *Cell*, *169*(6), 985–999. https://doi.org/10.1016/j.cell.2017.05.016.
31. Nykamp, K., Anderson, M., Powers, M., Garcia, J., Herrera, B., Ho, Y. Y., Kobayashi, Y., Patil, N., Thusberg, J., Westbrook, M., Invitae Clinical Genomics Group, & Topper, S. (2020). Correction: Sherloc: a comprehensive refinement of the ACMG-AMP variant classification criteria. *Genetics in medicine : official journal of the American College of Medical Genetics*, *22*(1), 240. https://doi.org/10.1038/s41436-019-0624-9.
32. Owosho, A. A., Potluri, A., & Bilodeau, E. A. (2013). Odontomas: A review of diagnosis, classification, and challenges. *Pennsylvania dental journal*, *80*(5), 35–37.
33. Richards, S., Aziz, N., Bale, S., Bick, D., Das, S., Gastier-Foster, J., Grody, W. W., Hegde, M., Lyon, E., Spector, E., Voelkerding, K., Rehm, H. L., & ACMG Laboratory Quality Assurance Committee (2015). Standards and guidelines for the interpretation of sequence variants: a joint consensus recommendation of the American College of Medical Genetics and Genomics and the Association for Molecular Pathology. Genetics in medicine : official journal of the

American College of Medical Genetics, 17(5), 405–424. https://doi.org/10.1038/gim.2015.30.

34. Septer, S., Bohaty, B., Onikul, R., Kumar, V., Williams, K. B., Attard, T. M., Friesen, C. A., & Friesen, L. R. (2018). Dental anomalies in pediatric patients with familial adenomatous polyposis. *Familial cancer*, *17*(2), 229–234. https://doi.org/10.1007/s10689-017-0035-5.
35. Shimizu, T., Maeda, T. (2009). Prevalence and genetic basis of tooth agenesis. *Japanese Dental Science Review,* 45(1), 52–58. https://doi.org/10.1016/j.jdsr.2008.12.001.
36. Stekrova, J., Sulova, M., Kebrdlova, V., Zidkova, K., Kotlas, J., Ilencikova, D., Vesela, K., & Kohoutova, M. (2007). Novel APC mutations in Czech and Slovak FAP families: clinical and genetic aspects. BMC medical genetics, 8, 16. https://doi.org/10.1186/1471-2350-8-16.
37. Syngal, S., Brand, R. E., Church, J. M., Giardiello, F. M., Hampel, H. L., Burt, R. W., & American College of Gastroenterology (2015). ACG clinical guideline: Genetic testing and management of hereditary gastrointestinal cancer syndromes. *The American journal of gastroenterology*, *110*(2), 223–263. https://doi.org/10.1038/ajg.2014.435.
38. Thakker, N., Davies, R., Horner, K., Armstrong, J., Clancy, T., Guy, S., Harris, R., Sloan, P., & Evans, G. (1995). The dental phenotype in familial adenomatous polyposis: diagnostic application of a weighted scoring system for changes on dental panoramic radiographs. *Journal of medical genetics*, *32*(6), 458–464. https://doi.org/10.1136/jmg.32.6.458.
39. Torrezan, G. T., da Silva, F. C., Santos, E. M., Krepischi, A. C., Achatz, M. I., Aguiar, S., Jr, Rossi, B. M., & Carraro, D. M. (2013). Mutational spectrum of the APC and MUTYH genes and genotype-phenotype correlations in Brazilian FAP, AFAP, and MAP patients. *Orphanet journal of rare diseases*, *8*, 54. https://doi.org/10.1186/1750-1172-8-54.
40. Viera, A. J., & Garrett, J. M. (2005). Understanding interobserver agreement: the kappa statistic. *Family medicine*, *37*(5), 360–363.
41. Wallis, Y. L., Morton, D. G., McKeown, C. M., & Macdonald, F. (1999). Molecular analysis of the APC gene in 205 families: extended genotype-phenotype correlations in FAP and evidence for the role of APC amino acid changes in colorectal cancer predisposition. *Journal of medical genetics*, *36*(1), 14–20.
42. Wijn, M. A., Keller, J. J., Giardiello, F. M., & Brand, H. S. (2007). Oral and maxillofacial manifestations of familial adenomatous

polyposis. *Oral diseases*, *13*(4), 360–365. https://doi.org/10.1111/j.1601-0825.2006.01293.x.

43. Wolf, J., Järvinen, H. J., & Hietanen, J. (1986). Gardner's dento-maxillary stigmas in patients with familial adenomatosis coli. *The British journal of oral & maxillofacial surgery*, *24*(6), 410–416. https://doi.org/10.1016/0266-4356(86)90054-9.
44. Yang, Y., Yang, J. J., Tao, H., & Jin, W. S. (2014). New perspectives on β-catenin control of cell fate and proliferation in colon cancer. *Food and chemical toxicology : an international journal published for the British Industrial Biological Research Association*, *74*, 14–19. https://doi.org/10.1016/j.fct.2014.08.013.
45. Zeineldin, M., Miller, M. A., Sullivan, R., & Neufeld, K. L. (2014). Nuclear adenomatous polyposis coli suppresses colitis-associated tumorigenesis in mice. *Carcinogenesis*, *35*(8), 1881–1890. https://doi.org/10.1093/carcin/bgu121.

Appendix I

Dental panoramic radiograph scoring system.Weighted scores for number and size (where appropriate) for each anomaly are shown.(Thakker *et al.*1995)[17].

	Scoring criteria			
DPR anomaly	No	Score	Size (cm)	Score
Osteoma	0	0	≤0.5	0
	1	4	>0.5 ≤ 2.0	3
	2	7	>2.0 ≤4.0	6
	3-5	9	>4.0 ≤6.0	8
	6-8	11	>6.0	10
	(+1-3)	(+2)		
Dense bone island	0	0	≤0.5	0
	1	2	>0.5 ≤ 2.0	2
	2	4	>2.0	4
	3-5	6		
	6-8	8		
	(+1-3)	(+2)		
Hazy sclerosis associated with root(s) of single teeth	1 área	2	-	-
	>2 áreas	4		
Hazy sclerosis associated with root(s) of multiple teeth	≥1	4	-	-
Hazy sclerosis not associated with root(s) of teeth	1	2	≤1.0	0
	≥2	4	>1.0	2
Hazy sclerosis diffuse	-	12	-	-
Odontomas	0	0	-	-
	1	7		
	2	9		
	(+1)	(+2)		
Supernumerary teeth (unerupted or erupted)	0	0		
	Mesiodens	3		
	1	6		
	2	9		
	(+1)	(+2)		
Unerupted teeth	0	0		
	1	3		
	2	5		
	3	7		
	(+1)	(+2)	-	-

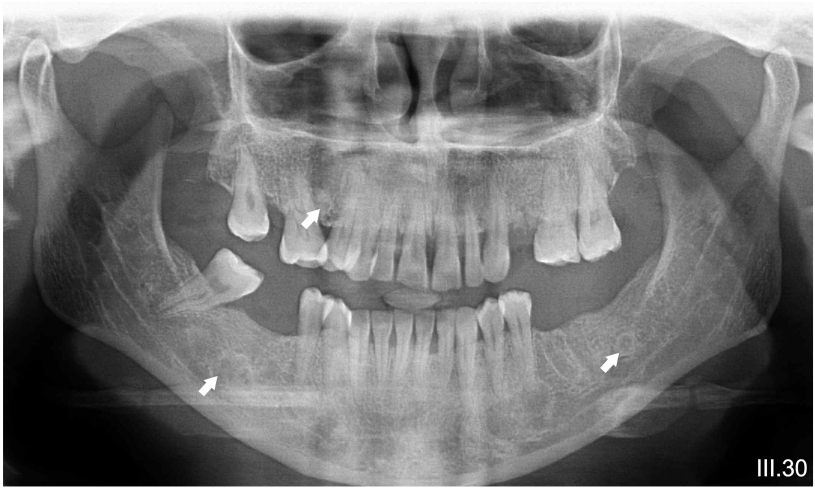
Appendix II

Significance of the dental panoramic radiograph scores (DPRS).

Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS)	Outcome
0-2	Normal
3-4	Minimal change(s)
5-6	Ambiguous change(s)
≥7	Significant change(s)

Source: Thakker *et al.* (1995)[17].

Appendix III



Appendix III- Panoramic Radiographs showing dento-osseous anomalies in FAP affected patient (white arrows). Patient III.30- Hazy sclerosis area in the region of the absent upper right second premolar and the presence of dense bone island bilaterally on the body of the mandible

Appendix IV

Detailed data about studies studies for the literature review and the pooled prevalence analysis. Literature review

A literature review was carried out on studies that reported the presence of oral manifestations (dental, bone, and mucosal anomalies) in patients with FAP at any age. Cohort, case-control, and cross-sectional studies published up to August 2020 without language limitation were included. For this, the search conducted on Almeida et al. (2016) until March 2015 was considered, and a new search was performed to include articles posteriorly published using the same inclusion and exclusion criteria. The studies were selected based on individual search strategies for the following databases: Cochrane Library, Embase, Lilacs, PubMed, Scopus, and Web of Science electronic. The grey literature was also assessed on Google Scholar (Appendix VIII and Appendix IX). As result, 18 studies were included (Almeida et al., 2016 = 16 studies; Present study = 02 studies) to the achievement of a pooled prevalence analysis of the disease, using the IBM SPSS Statistics Base 22.0 version for Windows (Brazil, 2020).

Studies that reported the presence of oral manifestations (dental, bone, or mucosal changes) in children or adults diagnosed with FAP were included. No time or language restrictions were imposed. The exclusion criteria were: 1) other colorectal diseases different of FAP; 2) patients without oral manifestations; 3) reviews, letters, personal opinions, book chapters, conference abstracts, posters, patents, case reports, and case-series; 4) different target condition such as correlation between the severity of the dento–osseous phenotype with *APC* mutation; and 5) studies with results not individualized for FAP syndrome. The results are summarized in Appendix V - VII.

REFERENCES

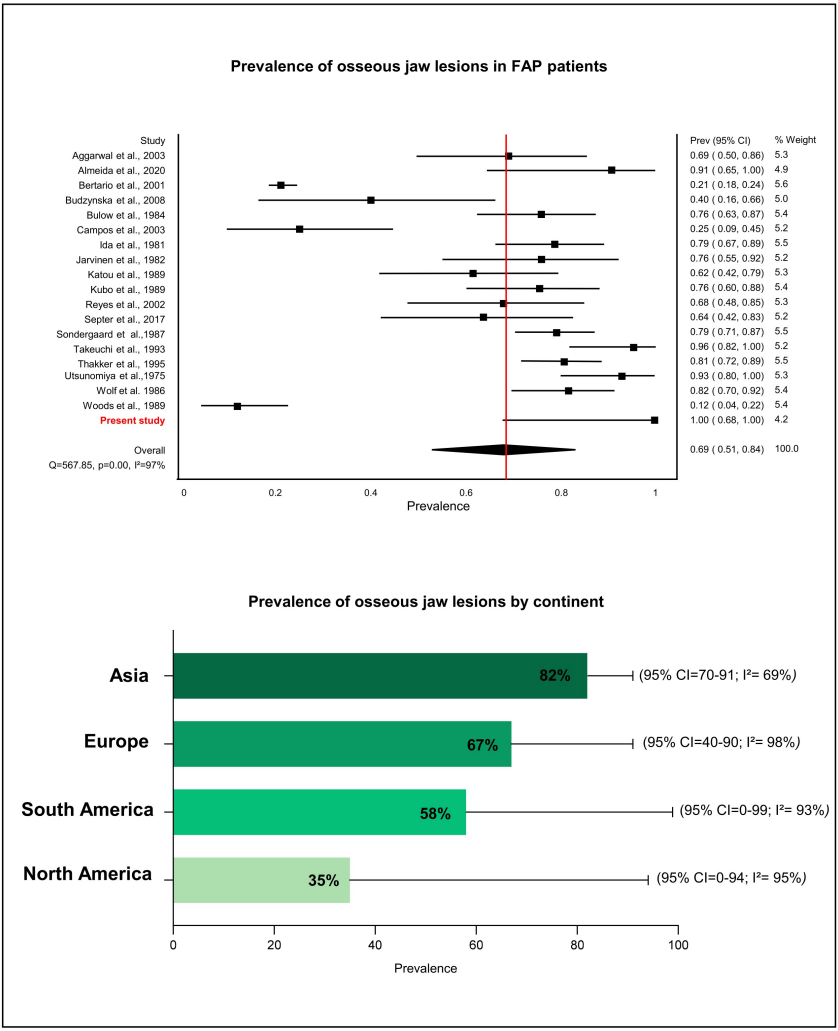
1. Aggarwal VR, Sloan P, Horner K, et al. Dento-osseous changes as diagnostic markers in familial adenomatous polyposis families. *Oral Dis*. 2003;9(1):29-33.
2. Almeida FT, Leite AF, de Souza Figueiredo PT, et al. Dento-osseous anomalies in patients with familial adenomatous

polyposis: A follow-up study. *Clin Oral Investig*. 2020;24(10):3501-3511.
3. Bertario L, Russo A, Sala P, et al. Genotype and phenotype factors as determinants of desmoid tumors in patients with familial adenomatous polyposis. *Int J Cancer*. 2001;95(2):102-107.
4. Budzyńska A. Zaburzenia stomatologiczne u osób z zespołem Lyncha i rodzinna polipowatościa gruczolakowata [Dentistry anomalies in patients with Lynch syndrome and familial adenomatous polyposis]. *Ann Acad Med Stetin*. 2008;54(1):106-111.
5. Bülow S, Søndergaard JO, Witt I, Larsen E, Tetens G. Mandibular osteomas in familial polyposis coli. *Dis Colon Rectum*. 1984;27(2):105-108.
6. Campos FG, Martinez CA, Novaes M, Nahas SC, Cecconello I. Desmoid tumors: clinical features and outcome of an unpredictable and challenging manifestation of familial adenomatous polyposis. *Fam Cancer*. 2015;14(2):211-219.
7. Howard ER, Stamatakis JD, Mowat AP. Management of esophageal varices in children by injection sclerotherapy. *J Pediatr Surg*. 1984;19(1):2-5.
8. Ida M, Nakamura T, Utsunomiya J. Osteomatous changes and tooth abnormalities found in the jaw of patients with adenomatosis coli. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol*. 1981;52(1):2-11.
9. Katou F, Motegi K, Baba S. Mandibular lesions in patients with adenomatosis coli. *J Craniomaxillofac Surg*. 1989;17(8):354-358.
10. Kubo K, Miyatani H, Takenoshita Y, et al. Widespread radiopacity of jaw bones in familial adenomatosis coli. *J Craniomaxillofac Surg*. 1989;17(8):350-353.
11. Reyes J, Llompart A, Barranco L, Gayà J, Forteza-Rey I, Obrador A. Osteomas mandibulares en la poliposis adenomatosa Familial [Osteomatous jaw lesions in familial adenomatous polyposis]. *Gastroenterol Hepatol*. 2002;25(6):387-391.
12. Septer S, Bohaty B, Onikul R, et al. Dental anomalies in pediatric patients with familial adenomatous polyposis. *Fam Cancer*. 2018;17(2):229-234.

13. Søndergaard JO, Bülow S, Järvinen H, Wolf J, Witt IN, Tetens G. Dental anomalies in familial adenomatous polyposis coli. *Acta Odontol Scand*. 1987;45(1):61-63.
14. Takeuchi T, Takenoshita Y, Kubo K, Iida M. Natural course of jaw lesions in patients with familial adenomatosis coli (Gardner's syndrome). *Int J Oral Maxillofac Surg*. 1993;22(4):226-230.
15. Thakker N, Davies R, Horner K, et al. The dental phenotype in familial adenomatous polyposis: diagnostic application of a weighted scoring system for changes on dental panoramic radiographs. *J Med Genet*. 1995;32(6):458-464.
16. Utsunomiya J, Nakamura T. The occult osteomatous changes in the mandible in patients with familial polyposis coli. *Br J Surg*. 1975;62(1):45-51.
17. Wolf J, Järvinen HJ, Hietanen J. Gardner's dento-maxillary stigmas in patients with familial adenomatosis coli. *Br J Oral Maxillofac Surg*. 1986;24(6):410-416.
18. Woods RJ, Sarre RG, Ctercteko GC, et al. Occult radiologic changes in the skull and jaw in familial adenomatous polyposis coli. *Dis Colon Rectum*. 1989;32(4):304-306.

Appendix V

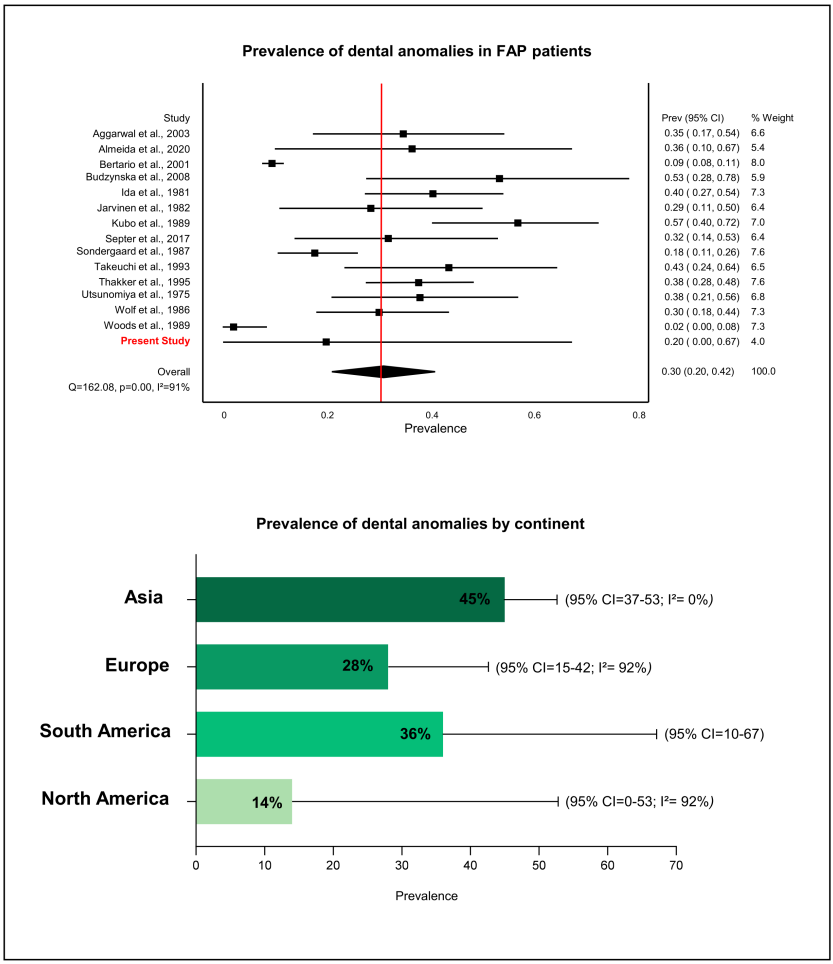
Worldwide prevalence of osseous jaw lesions in patients with FAP. Figure elaborated in the program IBM SPSS Statistics 22.0 for Windows.



Abreviations: CI confidence interval; Prev – prevalence.

Appendix VI

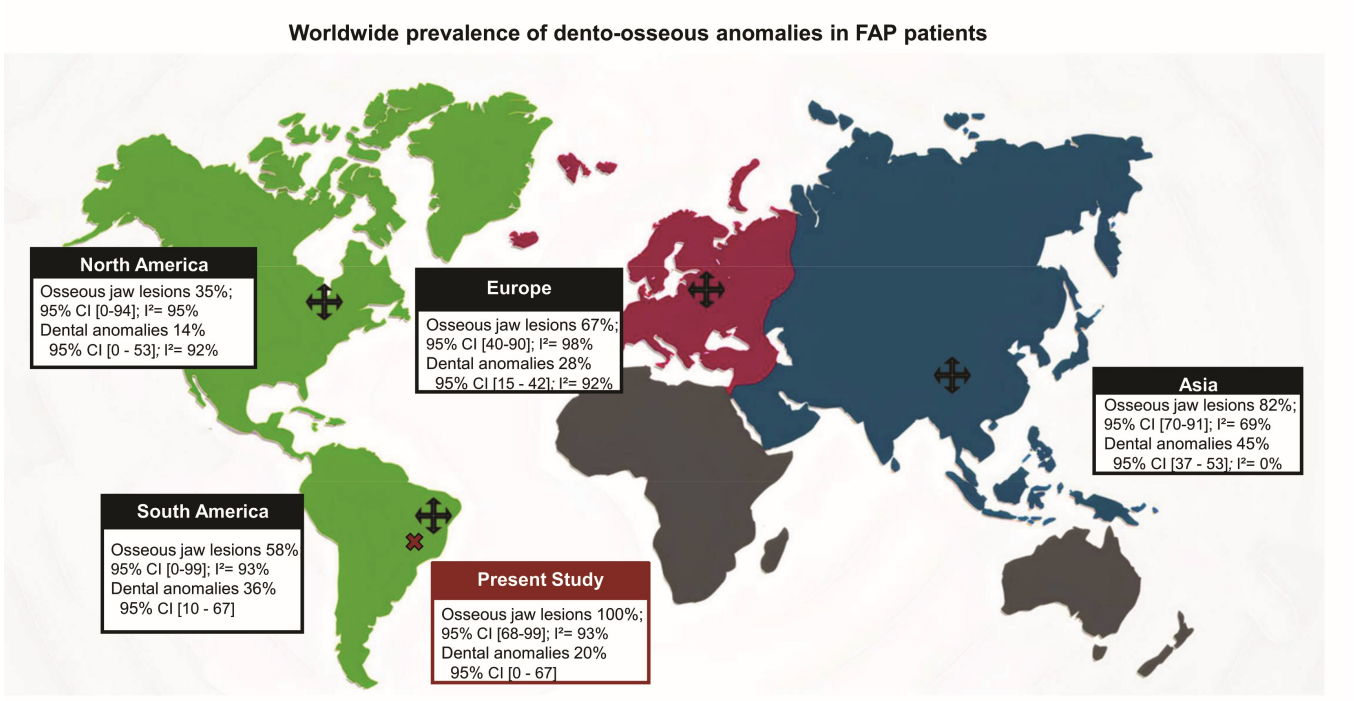
Worldwide prevalence of dent anormalies in patients with FAP. Figure elaborated in the program IBM SPSS Statistics 22.0 for Windows.



Abreviations: CI –confidence interval; Prev – prevalence.

Appendix VII

Worldwide prevalence of dento-osseous anomalies in FAP. Abreviations: CI –confidence interval



Appendix VIII

Summary table of studies found from 15 March 2015 to 11 August 2020.

Electronic databases	SR search 12.03.2015	Current 11.08.2020	New studies 12.03.2015 – 11.08.2020
Pubmed	466	662	164
Web of Science	341	407	114
Lilacs	09	20	01
Cochrane	23	39	21
Scopus	576	720	115
Google Scholar	49	49	34

SR: sistematic review.

Appendix IX

Search for applications in the databases.

Electronic databases	Search	Results
Pubmed	((("Adenomatous Polyposis Coli"[Mesh] OR "Familial Adenomatous Polyposis" OR "Gardner Syndrome" OR "Gardner's Syndrome" OR "Familial Colon Cancer" OR "Familial Colorectal Cancer" OR "Hereditary Colon Cancer" OR "Hereditary Colorectal Cancer" OR "Hereditary Gastrointestinal Disease" OR "Hereditary Polyposis Conditions" OR "Familial Adenomatosis Coli")) AND (("Oral Manifestations"[Mesh] OR "Oral Manifestations" OR "Oral Findings" OR "Maxillofacial Manifestations" OR "Dento Osseous Changes" OR "Dento Osseous Anomalies" OR "Dento Osseous Alterations" OR "Osteomatosis of the Jaw" OR "Osteomatosis" OR "Osteomas" OR "Oral Alterations" OR "Head and Neck" OR "Oral Cavity" OR "Oral" OR "Bucal" OR "Diffuse Sclerosis" OR "Odontomas" OR "Supernumerary Teeth" OR "External Manifestations" OR "Dento-Maxillary Stigmas" OR "Radiological Findings" OR "Radiopaque Lesions")))	662
Web of Science	ALL=("Familial Adenomatous Polyposis*" OR "Gardner Syndrome*" OR "Gardner's Syndrome*" OR "Familial Colon Cancer*" OR "Familial Colorectal Cancer*" OR "Hereditary Colon Cancer*" OR "Hereditary Colorectal Cancer*" OR "Hereditary Gastrointestinal Disease*" OR "Hereditary Polyposis Conditions*" OR "Familial Adenomatosis Coli*")ALL=("Oral Manifestations*" OR "Oral Findings*" OR "Maxillofacial Manifestations*" OR "Dento Osseous Changes*" OR "Dento Osseous	407

	Anomalies*" OR "Dento Osseous Alterations*" OR "Osteomatosis of the Jaw" OR "Osteomatosis*" OR "Osteomas*" OR "Oral Alterations*" OR "Head and Neck*" OR "Oral Cavity*" OR "Oral*" OR "Buccal*" OR "Diffuse Sclerosis*" OR "Odontomas*" OR "Supernumerary Teeth*" OR "External Manifestations*" OR "Dento-Maxillary Stigmas*" OR "Radiological Findings*" OR "Radiopaque Lesions*")	
Lilacs	"Síndrome de Gardner" OR "Polipose Adenomatose do Colo" OR "Poliposis Adenomatosa del Colon" AND "Manifestações Bucais" OR "Manifestaciones Bucales" OR "Anomalías Dentarias" OR "Anormalidades Dentárias" OR "Pólipos do Colo"	20
Cochrane	"Familial Adenomatous Polyposis" OR "Gardner Syndrome" OR "Gardner's Syndrome" OR "Familial Colon Cancer" OR "Familial Colorectal Cancer" OR "Hereditary Colon Cancer" OR "Hereditary Colorectal Cancer" OR "Hereditary Gastrointestinal Disease" OR "Hereditary Polyposis Conditions" OR "Familial Adenomatosis Coli" AND "Oral Manifestations" OR "Oral Findings" OR "Maxillofacial Manifestations" OR "Dento Osseous Changes" OR "Dento Osseous Anomalies" OR "Dento Osseous Alterations" OR "Osteomatosis of the Jaw" OR "Osteomatosis" OR "Osteomas" OR "Oral Alterations" OR "Head and Neck" OR "Oral Cavity" OR "Oral" OR "Buccal" OR "Diffuse Sclerosis" OR "Odontomas" OR "Supernumerary Teeth" OR "External Manifestations" OR "Dento-Maxillary Stigmas" OR "Radiological Findings" OR "Radiopaque Lesions"	39
Scopus	(TITLE-ABS-KEY ("Oral Manifestations" OR "Oral Findings" OR "Maxillofacial	720

	Manifestations" OR "Dento Osseous Changes" OR "Dento Osseous Anomalies" OR "Dento Osseous Alterations" OR "Osteomatosis of the Jaw" OR "Osteomatosis" OR "Osteomas" OR "Oral Alterations" OR "Head and Neck" OR "Oral Cavity" OR "Oral" OR "Buccal" OR "Diffuse Sclerosis" OR "Odontomas" OR "Supernumerary Teeth" OR "External Manifestations" OR "Dento-Maxillary Stigmas" OR "Radiological Findings" OR "Radiopaque Lesions")) AND (TITLE-ABS-KEY ("Familial Adenomatous Polyposis" OR "Gardner Syndrome" OR "Gardner's Syndrome" OR "Familial Colon Cancer" OR "Familial Colorectal Cancer" OR "Hereditary Colon Cancer" OR "Hereditary Colorectal Cancer" OR "Hereditary Gastrointestinal Disease" OR "Hereditary Polyposis Conditions" OR "Familial Adenomatosis Coli")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "ip"))	
Google Scholar	"Familial Adenomatous Polyposis" AND "Gardner Syndrome" AND "Oral Manifestations"	49

Annex I Approval of the Research Ethics Committee

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - CEP/FS-UNB

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Caracterização das anomalias dento-ósseas e investigação de variações de sequência no gene APC em pacientes com Polipose Adenomatosa Familial

Pesquisador: Fabiana Tolentino de Almeida

Área Temática: Genética Humana:
(Trata-se de pesquisa envolvendo Genética Humana que não necessita de análise ética por parte da CONEP;);

Versão: 3

CAAE: 12696913.0.0000.0030

Instituição Proponente: Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 493.502

Data da Relatoria: 04/12/2013

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

BRASILIA, 13 de Dezembro de 2013

Assinador por:
Natan Monsores de Sá
(Coordenador)

Annex II Informed Consent

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

O (a) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto: **"Caracterização das anomalias dento-ósseas e investigação de variações de sequência no gene *APC* em pacientes com Polipose Adenomatosa Familial**".

O objetivo desta pesquisa é avaliar as anomalias dento-ósseas e investigar as variações de sequência no gene *APC* em pacientes com Polipose Adenomatosa Familial e seus Familiales. Espera-se com essa pesquisa estabelecer uma relação da anomalia dento-óssea com a mutação genética (genótipo/fenótipo). O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). A sua participação será através de uma entrevista sobre seu estado de saúde geral, realização de exame clínico intrabucal não invasivo com espátula de madeira, realização de radiografia panorâmica da face e coleta de sua saliva. Para coletar a saliva, o senhor (a) realizará um bochecho e irá cuspir em um tubo. Quando forem visualizadas alterações dento-ósseas pela radiografia panorâmica da face, que necessitarem de avaliação em três dimensões, será realizada tomografia computadoriza por feixe cônico que limita a dose de radiação à região da maxila e mandíbula. Os exames radiográficos serão realizados com o equipamento de radioproteção necessário (avental de chumbo e protetor de tireoide). Todos os procedimentos serão realizados em uma única consulta. Após conclusão da pesquisa, seus dados serão armazenados e, caso sejam utilizados em uma pesquisa futura, o senhor(a) será contatado para nova autorização.

A participação é voluntária e o senhor (a) não terá nenhum custo e não receberá nenhuma remuneração. O senhor(a) pode se recusar ou desistir da pesquisa em qualquer momento, sem qualquer forma de prejuízo. Em qualquer momento, o senhor (a) poderá ter acesso aos resultados e eles poderão ser divulgados na Universidade de Brasília e/ou em eventos e revistas científicas, sempre mantendo o sigilo de sua

participação. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se o(a) senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor entrar em contato com a pesquisadora responsável Dra. Fabiana Tolentino de Almeida pelo telefone (61) 91249647. Poderá entrar em contato também com as discentes do estudo, Karen Ariely Rocha Arruda e Ana Gabriela Costa Normando, pelo número de telefone (61) 98115-0934 e (61) 99995-1617 respectivamente.

Esta pesquisa não oferece nenhum risco a(o) senhor(a). Espera-se com esse estudo, obter uma melhor compreensão das alterações dento-ósseas associadas à Polipose Adenomatosa Familial.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidas através do telefone: (61) 3107-1947.Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

Assinatura do paciente ou responsável

Assinatura do pesquisador responsável

Brasília, ___ de _____de _____

Annex III Archives of Oral Biology - Guide for Authors

Journal Guidelines for Archives of Oral Biology

GUIDE FOR AUTHORS

Editors-in-Chief:

Professor S W Cadden, Dundee, Scotland
Dr Fionnuala T. Lundy, Northern Ireland, UK

Archives of Oral Biology is an international journal which aims to publish papers of the highest scientific quality reporting new knowledge from the orofacial region including:
• developmental biology
• cell and molecular biology
• molecular genetics
• immunology
• pathogenesis
• microbiology
• biology of dental caries and periodontal disease
• forensic dentistry
• neuroscience
• salivary biology
• mastication and swallowing
• comparative anatomy
• paeleodontology
Archives of Oral Biology will also publish expert reviews and articles concerned with advancement in relevant methodologies. The journal will consider clinical papers only where they make a significant contribution to the understanding of a disease process. These guidelines generally follow the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals.

Types of Contribution

Original papers and review articles are welcomed. There will be no differentiation on the basis of length into full or short communications. Editorial commentaries will also be considered

but only by invitation. All submissions will be refereed.

Page charges
This journal has no page charges.

Submission checklist
You should use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check all relevant sections in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:
One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts (where applicable)
Highlights (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa.
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• Relevant declarations of interest have been made
• Declarations of authors' contributions have been made if there are four or more authors
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on

journal requirements

For further information, visit our Support Center

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms sex and gender should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential competing interests include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent

applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double anonymized) or the manuscript file (if single anonymized). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. This summary statement will be ultimately published if the article is accepted. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically, without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article is likely to be checked by the originality detection service CrossCheck.

Preprints

Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive

language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Author contributions

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review & editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete

a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.
Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.
For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.
Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source
You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/orpreparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Open access
Please visit our Open Access page for more information.
Elsevier Researcher Academy
Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher

Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

PREPARATION

Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

REVISED SUBMISSIONS

When submitting the revised manuscript, please make sure that you upload the final version of the paper with the changes

highlighted. Please remove the old version(s) of the manuscript before submitting the revised version.

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To minimize unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure
Manuscript Structure
Follow this order when typing manuscripts: Title, Authors, Affiliations, Abstract, Keywords, Main text
(Introduction, Materials & Methods, Results, Discussion for an original paper), Acknowledgments, Appendix, References, Tables and then Figure Captions. Do not import the Figures or Tables into your text. The corresponding author should be identified with an asterisk and footnote. All other footnotes (except for table footnotes) should be identified with superscript Arabic numbers.

Introduction
This should be a succinct statement of the problem investigated within the context of a brief review of the relevant literature. Literature directly relevant to any inferences or argument presented in the Discussion should in general be reserved for that section. The introduction may conclude with the reason for doing

the work but should not state what was done nor the findings.

Materials and Methods
Enough detail must be given here so that another worker can repeat the procedures exactly. Where the materials and methods were exactly as in a previous paper, it is not necessary to repeat all the details but sufficient information must be given for the reader to comprehend what was done without having to consult the earlier work.
Authors are requested to make plain that the conditions of animal and human experimentation are as outlined in the "Ethics" and "Studies on Animals" sections above.

Results or Findings
These should be given clearly and concisely. Care should be taken to avoid drawing inferences that belong to the Discussion. Data may be presented in various forms such as histograms or tables but, in view of pressure on space, presentation of the same data in more than one form is unacceptable.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is occasionally appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion section.

Essential title page information
• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all

affiliations with a lowercase superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.

• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**

• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

As titles frequently stand alone in indexes, bibliographic journals etc., and indexing of papers is, to an increasing extent, becoming computerized from key words in the titles, it is important that titles should be as concise and informative as possible. Thus the animal species to which the observations refer should always be given and it is desirable to indicate the type of method on which the observations are based, e.g. chemical, bacteriological, electron-microscopic, histochemical, etc. A "running title" of not more than 40 letters and spaces must also be supplied. A keyword index must be supplied for each paper.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal as they help increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights. Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Structured abstract

The paper should be prefaced by an abstract aimed at giving the

entire paper in miniature. Abstracts should be no longer than 250 words and should be structured as per the guidelines published in the Journal of the American Medical Association (JAMA 1995; 273: 27-34). In brief, the abstract should be divided into the following sections: (1) Objective; (2) Design - if clinical, to include setting, selection of patients, details on the intervention, outcome measures, etc.; if laboratory research, to include details on methods; (3) Results; (4) Conclusions.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using British spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations

As Archives of Oral Biology is a journal with a multidisciplinary readership, abbreviations, except those universally understood such as mm, g, min. u.v., w/v and those listed below, should be avoided if possible. Examples of abbreviations which may be used without definition are: ADP, AMP, ATP, DEAEcellulose, DNA, RNA, EDTA, EMG, tris.

Other abbreviations used to improve legibility should be listed as a footnote on the title page as well as being defined in both the abstract and the main text on first usage. Chemical symbols may be used for elements, groups and simple compounds, but excessive use should be avoided. Abbreviations other than the above should not be used in titles and even these should be avoided if possible.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.) but who did not meet all the criteria for authorship (see Authorship section above).

Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:
Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].
It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.
If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:
This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Bacterial nomenclature
Organisms should be referred to by their scientific names according to the binomial system. When first mentioned the name should be spelt in full and in italics. Afterwards the genus should be abbreviated to its initial letter, e.g. 'S. aureus' not 'Staph. aureus'. If abbreviation is likely to cause confusion or render the intended meaning unclear, the names of microbes should be spelt in full. Only those names which were included in the Approved List of Bacterial Names, Int J Syst Bacteriol 1980; 30: 225-420 and those which have been validly published in the Int J Syst Bacteriol since 1 January 1980 have standing in nomenclature. If there is good reason to use a name that does not have standing in nomenclature, the names should be enclosed in quotation marks and an appropriate statement concerning the nomenclatural status of the name should be made in the text (for an example see Int J Syst Bacteriol 1980; 30: 547-556). When the genus alone is used as a noun or adjective, use lower case Roman not italic, e.g.'organisms were staphylococci' and 'streptococcal infection'. If the genus is specifically referred to use italics e.g. 'organisms of the genus Staphylococcus'. For genus in plural, use lower case roman e.g. 'salmonellae'; plurals may be anglicized e.g.'salmonellas'. For trivial names, use lower case Roman e.g. 'meningococcus'

Artwork

Image manipulation

Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Electronic artwork

General points

• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
• Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.

Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and

line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Illustration services
Elsevier's Author Services offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Tables
Please submit tables as editable text and not as images. Tables should be placed on separate page(s) towards the end of the manuscript (see Manuscript Structure, above). Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author

name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

APA (American Psychological Association) 7th Edition
Text: Citations in the text should follow the referencing style used by the American Psychological Association. You are referred to the Publication Manual of the American Psychological Association, Seventh Edition, ISBN 978-1-4338-0561-5, copies of which may be ordered online or APA Order Dept., P.O.B. 2710, Hyattsville, MD 20784, USA or APA, 3 Henrietta Street, London, WC3E 8LU, UK. *List:* references should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified by the letters 'a', 'b', 'c', etc., placed after the year of publication.
Examples:

Reference to a journal publication:
Van der Geer, J., Hanraads, J. A. J., & Lupton, R. A. (2010). The art of writing a scientific article. *Journal of Scientific Communications, 163*, 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.

Reference to a journal publication with an article number:
Van der Geer, J., Hanraads, J. A. J., & Lupton, R. A. (2018). The art of writing a scientific article. *Heliyon*, *19*, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.

Reference to a book:
Strunk, W., Jr., & White, E. B. (2000). *The elements of style.* (4th ed.). New York: Longman, (Chapter 4).

Reference to a chapter in an edited book:
Mettam, G. R., & Adams, L. B. (2009). How to prepare an electronic version of your article. In B. S. Jones, & R. Z. Smith (Eds.), *Introduction to the electronic age* (pp. 281–304). New York: E-Publishing Inc.

Reference to a website:
Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK. (2003).http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/ Accessed 13 March 2003.

Reference to a dataset:
[dataset] Oguro, M., Imahiro, S., Saito, S., Nakashizuka, T. (2015). *Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions*. Mendeley Data, v1. https://doi.org/10.17632/ xwj98nb39r.1.

Reference to a conference paper or poster presentation:
www.elsevier.com/locate/archoralbio 12 Engle, E.K., Cash, T.F., & Jarry, J.L. (2009, November). The Body Image Behaviours Inventory-3: Development and validation of the Body Image Compulsive Actions and Body Image Avoidance Scales. Poster session presentation at the meeting of the Association for Behavioural and Cognitive Therapies, New York, NY.

Data visualization
Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.
Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.
Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking
If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.
There are different ways to link your datasets to your article.
When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page . For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.
In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data
This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will

have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.
For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data statement
To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

AFTER ACCEPTANCE
Online proof correction
To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your

responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Author Services. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

Statistical analysis

Authors should ensure that the presentation and statistical testing of data are appropriate and should seek the advice of a statistician if necessary. A number of common errors should be avoided, e.g.: -

• Use of parametric tests when non-parametric tests are required

• Inconsistencies between summary statistics and statistical tests such as giving means and standard deviations for data which were analysed with non-parametric tests.

• Multiple comparisons undertaken with multiple t tests or non-parametric equivalents rather than with analysis of variance (ANOVA) or non-parametric equivalents.

• Post hoc tests being used following an ANOVA which has yielded a non-significant result.

• Incomplete names for tests (e.g. stating "Student's t test" without qualifying it by stating "single sample", "paired" or "independent sample")

• n values being given in a way which obscures how many independent samples there were (e.g. stating simply n=50 when 10 samples/measurements were obtained from each of 5 animals/human subjects).

• Stating that P=0.000 (a figure which is generated by some computer packages). The correct statement (in this case) is $P<0.0005$.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch. You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.

Archives of Oral Biology 129 (2021) 105206

Contents lists available at ScienceDirect

Archives of Oral Biology

journal homepage: www.elsevier.com/locate/archoralbio

Phenotypic dento-osseous characterization of a Brazilian family with Familial Adenomatous Polyposis

Karen Ariely Rocha Arruda [a], Ana Gabriela Costa Normando [a], Camila Pacheco-Pereira [b], Juliana Amorim dos Santos [a], Paulo Marcio Yamaguti [a], Juliana Forte Mazzeu [c], Fabiana Tolentino Almeida [b], Ana Carolina Acevedo [a], Eliete Neves Silva Guerra [a,*]

[a] Laboratory of Oral Histopathology, Health Sciences Faculty and Oral Care Center for Inherited Diseases, University of Brasilia, Brasília, Brazil
[b] School of Dentistry, Faculty of Medicine and Dentistry, University of Alberta, Edmonton, Canada
[c] Laboratory of Clinical Genetics, Faculty of Medicine, University of Brasilia, Brasilia, Brazil

ARTICLE INFO

Keywords:
Familial Adenomatous Polyposis
Dento-osseous anomalies
Adenomatous polyposis coli gene
Gardner Syndrome
Colorectal cancer

ABSTRACT

Objective: To perform a phenotypic characterization of the dento-osseous anomalies in a Brazilian family with Familial Adenomatous Polyposis (FAP) and to investigate the adenomatous polyposis coli (*APC)* causative variant.

Design: The study included a family of 14 individuals (Group A: affected; Group B: non-affected). The frequency of radiographic findings in both groups was evaluated according to the Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS) diagnostic method. The accuracy and reproducibility of DPRS were tested. The DNA was isolated from the index patient's saliva and submitted to whole-exome and Sanger sequencing approach.

Results: DPRS $\geq$ 7 was observed in 80 % of Group A but in none of Group B. The most common findings in Group A were dense bone islands (60 %), hazy sclerosis (40 %), osteomas (40 %), and supernumerary tooth (20 %). DPRS has proved to be a reliable method while DPRS $\geq$ 5 and DPRS $\geq$ 7 were taken as positive for FAP, and reproducible diagnosis test considering that the evaluators correctly identified the affected patients (Kappa agreement>0.8, $p = 0.002$). A nonsense heterozygous mutation in the *APC* gene (c.1370C > G; p.Ser457*) of the index case was detected.

Conclusion: FAP patients have a higher frequency of dento-osseous anomalies ($p = 0.005$). Bone abnormalities were more prevalent than dental anomalies ($p = 0.001$). Thus, FAP patients should be referred for dental examination and genetic counseling to perform early diagnosis of dento-osseous anomalies and evaluate the implications of the molecular findings in each particular family.

1. Introduction

Familial Adenomatous Polyposis (FAP- MIM175100) is an autosomal dominant inherited syndrome predisposing to colorectal cancer. FAP is caused by variants in the Adenomatous Polyposis Coli (*APC*) tumor suppressor gene, mapped to the long arm of chromosome 5 (5q21) band q21 (MIM 611731). Pathogenic variants in the *APC* gene can cause two distinct phenotypes: the classic FAP and the Attenuated Familial Adenomatous Polyposis (Knudsen et al., 2010). The encoded APC protein is a nucleus-cytoplasmic shuttling protein, known to antagonize the Wnt signaling pathway by the formation of a cytoplasmic complex that targets β-catenin for degradation (Zeineldin et al., 2014); therefore, the loss of APC function contributes to the increase of cytoplasmic β-catenin levels. The β-catenin protein is related to the process of cell adhesion and gene transcription (Amado et al., 2012). In high concentrations, β-catenin is translocated to the nucleus, where it binds to transcription factors of target genes. The dysregulated signaling pathway induces cell proliferation and the formation of intestinal adenomas, resulting in malignant transformation of normal cells (Fujii et al., 2019; Nusse and Clevers, 2017; Yang et al., 2014).

When pathogenic variants in the *APC* gene are not identified in FAP patients, a second gene must be investigated, the *MUTYH* gene

Abbreviations: APC, Adenomatous Polyposis Coli; CBCT, Cone-Beam Computed Tomography; DPRS, Dental Panoramic Radiograph Score; FAP, Familial Adenomatous Polyposis; FN, false negative; FP, false positive; NPV, negative predictive value; PPV, positive predictive value.

* Corresponding author at: Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, University of Brasilia, Health Sciences Faculty Brasília, DF, 70910-900, Brazil.
E-mail address: elieteneves@unb.br (E.N.S. Guerra).

https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2021.105206
Received 9 March 2021; Received in revised form 17 June 2021; Accepted 28 June 2021
Available online 1 July 2021

(chromosome 1p34.1; MIM 604933). *MUTYH* pathogenic variants cause an attenuated phenotype similar to Attenuated Familial Adenomatous Polyposis that is called MAP, *MUTYH*-Associated Polyposis, and has an autosomal mode of inheritance (Nielsen et al., 2009; Torrezan et al.2013).

In general, FAP patients develop multiple intestinal polyps around the second decade of life. Approximately 50 % of patients with classic FAP have these colorectal adenomas by the age of 15 years, and this percentage increases to 95 % by the age of 35 years (Half et al., 2009). The attenuated form of the disease called Attenuated Familial Adenomatous Polyposis is clinically characterized by the development of less than 100 colorectal adenomatous and by a delay in the polyps' onset, on average of up to 20–30 years (Hernegger et al., 2002). In addition to the development of adenomatous polyps in the colon and rectum, classic FAP patients may present extracolonic manifestations, including gastric and duodenal adenomas, congenital hypertrophy of the retinal pigment epithelium desmoid tumors, fibromas, and dento-osseous anomalies (odontomas, osteomas, dense bone islands, and supernumerary tooth) (Campos et al., 2015; Gardner, 1962). Although commonly noted in FAP, extraintestinal manifestations are rare in Attenuated Familial Adenomatous Polyposis patients, and affected individuals are likely to have a reduced lifetime risk of colorectal cancer, less than in 100 % of cases as in FAP (Jasperson et al., 2010). The diagnosis and follow-up of FAP are achieved by periodic colonoscopy examination and, if indicated, prophylactic or elective colectomy (Syngal et al., 2015).

The presence of both intestinal polyps and dental anomalies in patients with classic FAP were first described by Gardner (Gardner, 1951). Gardner Syndrome is a term which has been used to refer to this phenotypic characterization of FAP. Bone alterations in the jaw and dental anomalies have been reported in 65 % and 30 % of patients respectively and may precede the development of intestinal polyps and the colorectal cancer (Almeida et al., 2016; Almeida et al., 2020; Septer et al., 2018).

Thakker et al. (1995) developed a diagnostic method using panoramic radiographs to identify high-risk FAP patients called Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS). This method has demonstrated a significant association between the presence of substantial changes and the presence of FAP, allowing the early diagnosis of the disease (Aggarwal et al., 2003; Thakker et al., 1995). Although the literature presents several studies showing the phenotypic characterization of FAP, studies still lack on showing the genotypic correlation with the clinical data of patients with FAP. Thus, the present study aimed to perform a phenotype characterization of a family with FAP in order to detail the dento-osseous anomalies using the DPRS diagnostic method to determine its diagnostic accuracy. In addition, genetic analyses using whole-exome sequencing and Sanger sequencing validation were performed.

2. Material and methods

This project was approved by the Research Ethics Committee of the Health Sciences Faculty, University of Brasília with a Certificate of Presentation for Ethical Appreciation number 12696913.0.0000.0030 and it is in accordance with the Declaration of Helsinki.

The study includes one Brazilian family with FAP consisting of 14 individuals divided into 2 groups, Group A comprised of FAP-confirmed patients (n = 5), and Group B with family members without FAP diagnosis (n = 9). The diagnosis of FAP was based on confirmation in medical records, and the evaluated criteria were the number of polyps and the age at diagnosis of FAP. This cross-sectional study performed a phenotype characterization of a family with FAP syndrome by the description of radiographic findings using the Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS) diagnostic method. Also, we evaluated the proportion of dento-osseous anomalies in FAP patients (Group A) comparing to non-FAP family members (Group B). Medical and dental records were reviewed for contributory history. Furthermore, we carried out a genetic analysis to investigate the causative variant in the family.

All patients were submitted to the following procedures: signature of informed consent; in cases of underage patients, the consent form was signed by the legal responsible; clinical examination with anamnesis, including extra and intraoral physical examination; and panoramic radiography for diagnosis. Cone-beam Computed Tomography (CBCT) was performed exclusively in patients with bone and dental alterations that needed further investigation. For genetic analysis, DNA was isolated from the index patient's saliva.

2.1. Phenotype characterization

All patients from a family with classical FAP were evaluated at the School of Dentistry and Pharmacy Center of the University Hospital of Brasília (Brasília, Brazil). Since the index patient referred other affected patients in the family, all family members were contacted and invited to participate in the study.

Familial adenomatous polyposis is a clinical diagnosis that is typically based on the presence of more than 100 colorectal adenomas, age at diagnosis of FAP and occurrence of colorectal cancer (Friedl & Arentz, 2005). Thereby, anamnesis included an investigation for colorectal cancer and other malignancies as well as family history. The analysis of medical records available at the University Hospital of Brasília confirmed all information such as the presence of FAP and colorectal cancer. In order to confirm the autosomal dominant inheritance, a heredogram was performed using GenoPro2018 - version 3.0.1.4 (Brazil, 2019).

The extraoral physical examination evaluated facial asymmetry, skin, scalp, and lymph nodes. The intraoral examination thoroughly assessed the oral cavity (oral mucosa and teeth). A panoramic radiograph was performed on all patients, using the Kodak 8.000C Digital Panoramic and Cephalometric System (Trophy, France), to diagnose and/or monitor the dento-osseous anomalies. CBCT was performed on an I-CAT Platinum device (Imaging Sciences International, United States) with the following technical parameters: 120kVp, 8 mA, and voxel size of 0.2 mm. Advanced imaging was acquired to assist in the diagnosis and extension of the lesions.

For the assessment of dento-osseous anomalies, panoramic radiographs were blindly analyzed by two Oral and Maxillofacial Radiologists (OMR) evaluators, following the validated DPRS criterion by Thakker et al. (1995). This method considers the nature, extent, frequency, and location of dento-osseous anomalies noted on panoramic radiographs of FAP patients compared to unaffected individuals (Thakker et al. 1995). The DPRS considers four possible outcomes: 1- normal changes, 2- minimal changes, 3- ambiguous changes, and 4- significant changes. Each outcome is associated with a final score, which was obtained by adding the individual scores for each dento-osseous anomaly (Appendix I and II). The size and quantity of these anomalies are taken into consideration to reflect the clinical level of significance if this anomaly occurs in isolation.

To determine the diagnostic accuracy of this tool, several parameters were established (specificity, sensitivity, false positive and negative rate, positive and negative predictive accuracy, and precision) from the final DPRS values for Groups A and B.

Aiming to measure the agreement between the evaluators and the reproducibility of the DPRS, the reliability test was carried out twice by the same OMR, using the same images within a 1-month interval.

2.2. Genetic analysis

Genomic DNA from the index patient was isolated from buccal mucosa cells in saliva as previously described (Aidar & Line, 2007; Almeida et al., 2020).

Whole-exome sequencing was performed in the sequencing facility Macrogen (Seoul, Korea) using Sure select V6 for captures and sequenced in Illumina platform. Candidate variants were filtered against

exome data in publicly available databases, including the 1000 Genomes Project, ExAC, UCSC common Single Nucleotide Polymorphisms database, ClinVar, and results of "*in silico*" algorithms (softwares Polyphen, SIFT, MutationTaster, CADD, Human Splicing Finder). Variants were filtered out if they had low quality, insertions/deletions in regions of homopolymers, and allelic imbalance greater than 80:20. Furthermore, the pathogenicity of variants was determined based on the latest American College of Medical Genetics guidelines (Richards et al., 2015).

To validate the heterozygous nonsense variant detected by the whole-exome sequencing, the Polymerase chain reaction and Sanger sequencing of *APC* exon 11 was carried out according to standard protocols. Primers were designed using ExonPrimer software (http://ihg.gsf.de/ihg/ExonPrimer.html).

2.3. Statistical analysis

Fisher's exact test was applied to investigate the association between patients with FAP / non-FAP and the presence of dento-osseous anomalies through the DPRS results. The Cohen's Kappa Coefficient (k), a quantitative measure of the magnitude of agreement, was applied to analyze the intra and inter reliability between the OMR while evaluating the images. The parameters specificity, sensitivity, false positive (FP) and negative rate (FN), positive predictive value (PPV) and negative predictive value (NPV) accuracy, and precision were determined for the diagnostic study. Analysis of the data was conducted using The Statistical Package for the Social Sciences (version 22; SPSS, IBM, Armonk, NY). P-values below 0.05 indicate statistical significance.

3. Results

A total of five affected and nine unaffected family members (Fig. 1A) were included in the study showing the autosomal dominant inheritance usually present in the classic FAP form. Two of the five patients in Group A (II.09 and III.30), developed colorectal cancer in the third decade of life, and the patient III.30 progressed to liver and lung metastasis. However, these individuals were already diagnosed at a late stage with adenocarcinoma. Patient III.03 was diagnosed with FAP in 2011 at 32 years old, and five years later developed gastric adenomas with low-grade dysplasia. Patient IV.02 was diagnosed in childhood (11 years old) and although had less than 100 intestinal adenomas at that date, five years later the intestinal polyps counted more than 100. Patient II.17 presented tubular adenomas with moderate rectal dysplasia nine years after the initial diagnosis of FAP. The treatment performed was total proctocolectomy with ileal pouch and protective ileostomy. The demographics of the affected individuals are summarized in Table 1.

3.1. Genetic findings

Whole-exome sequencing was performed in the index patient (II.09). The overall targeted nucleotide coverage was 99.8 % at $\geq \times$ 20. An

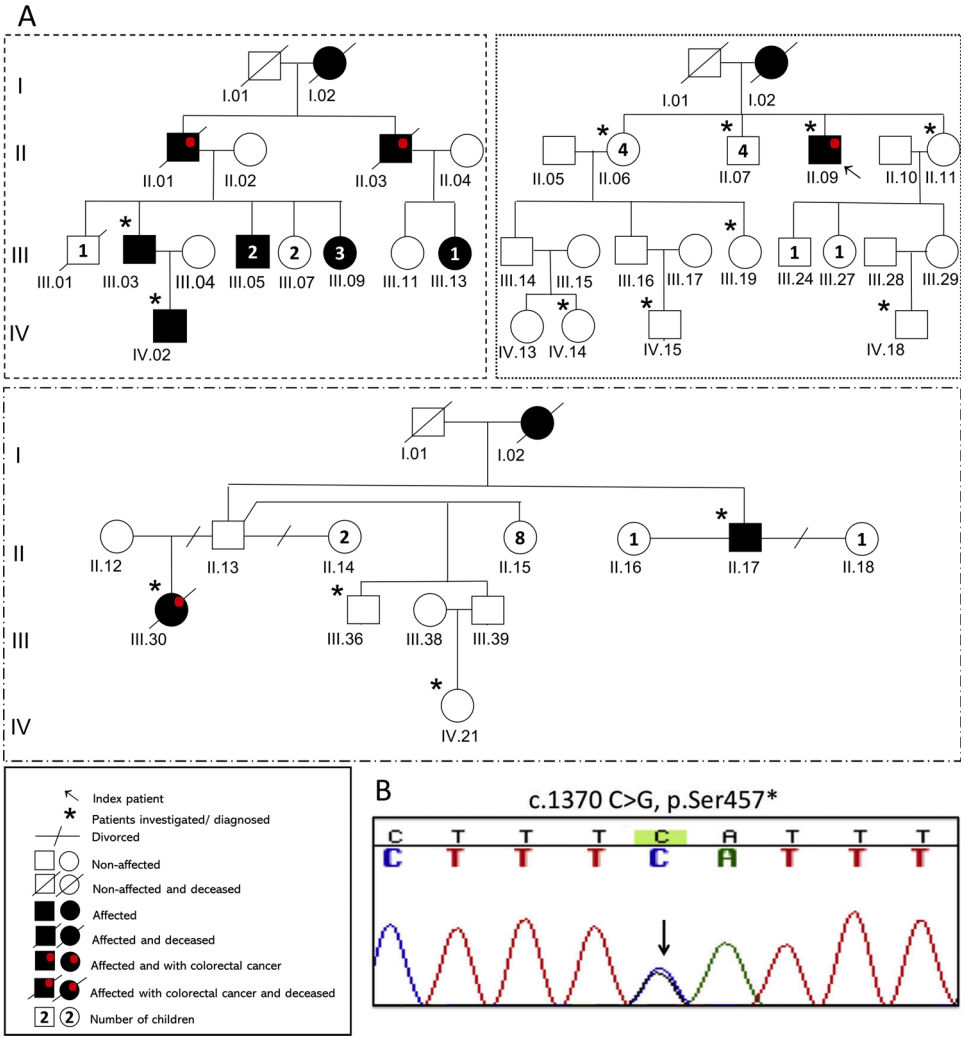


Fig. 1. (A) Complete Brazilian family pedigree divided into 4 sections. (B) Sanger sequencing validation of the base substitution first detected by whole-exome sequencing.

Table 1
Demographic characteristics of Familial Adenomatous Polyposis patients.

Patients	Inheritance pattern	Sex	Age	Age at FAP diagnosis (y)	Age at CRC diagnosis(y)	Disease	Dento-osseous anomalies	Extraintestinal manifestations
II.09 (index)	AD	M	66	39	39	FAP	Yes	Gastric polyps in the antrum region associated with flat erosions (2 −3 mm)
II.17	AD	M	57	32	No CRC	FAP	No	None reported
III.03	AD	M	41	32	No CRC	FAP	Yes	Gastric polyps in the antrum region with low-grade dysplasia
III.30	AD	F	41	34	39	FAP	Yes	None reported
IV.02	AD	M	14	11	No CRC	FAP	Yes	None reported

Abbreviations: AD: autosomal dominant; CRC: Colorectal carcinoma; F: female; FAP: Familial Adenomatous Polyposis; M: male.

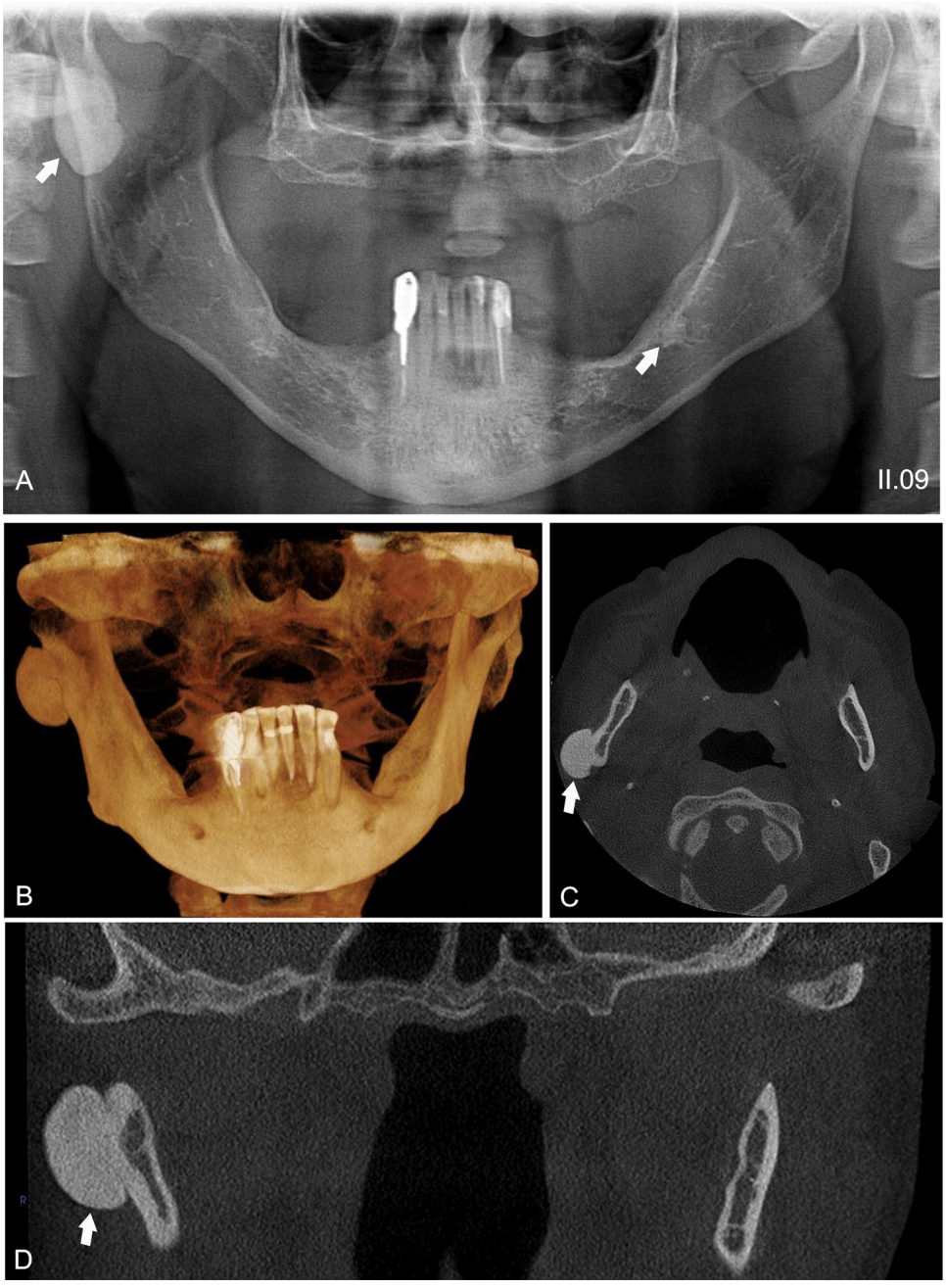


Fig. 2. Dento-osseous anomalies found on index patient (white arrows). (A) Patient II.09- Osteoma at the right ramus of the mandible and dense bone island in the body of the mandible on the left side. (B) CBCT 3D reconstruction showing the osteoma. (C, D) CBCT axial and coronal showing the osteoma.

heterozygous nonsense variant was identified at exon 11 (NM_000038.5: c.1370C > G, p.Ser457*) and confirmed by Sanger sequencing (Fig. 1B). This variant was predicted to be deleterious and disease causing by SIFT, Polyphen2, and Mutation Taster with a CADD score of 38 and predicted pathogenic according to ACMG guidelines.

3.2. Clinical and radiographic findings

Of all the individuals analyzed by the DPRS method, 80 % of Group A (n = 5) was classified with significant changes, DPRS ≥ 7, and 20 % was classified with normal changes, DPRS 0-2. In Group B (n = 9), only one patient was classified with minimal changes (Score 3–4) and all the other eight patients were classified with normal changes (Score 0–2). There was an association between DPRS 0-2, and absence of FAP (p = 0.005), and DPRS≥ 7 was related to group A (p=0.005).

The radiographs of patients in Group A showed that 20 % of them presented supernumerary tooth, 40 % showed osteomas; 40 % had hazy sclerosis (not so defined increase in bone density) associated with the root of a single tooth; 40 % had hazy sclerosis not associated with teeth roots; 60 % had dense bone islands (well-defined radiodensities with irregularly shaped margins) (Figs. 2–4). Group B showed that only 11.1 % of the group presented hazy sclerosis not associated with teeth roots and the others did not present any dento-osseous anomalies. Images from the patient index II.09 (Fig. 2A-D) showed area of dense bone island in the mandible, and an osteoma located at the right condyle neck (this finding was confirmed on the CBCT). Patient III.03 (Fig. 3A–E) presented areas of dense bone island and hazy sclerosis associated with the teeth roots. In addition, an osteoma located in the left maxillary sinus was detected on the CBCT scan. However, the osteoma was not considered in the DPRS evaluation, because it could not be seen in the panoramic radiograph. Patient IV.02 (Fig. 4A–B), 14 years old, presented hazy sclerosis associated and non-associated with the teeth roots. Besides, a supernumerary tooth localized between the right lateral and central incisors, as seen in the periapical radiograph (Fig. 4B). The supernumerary was not considered in the DPRS evaluation, but even so, the patient presented DPRS score = 8 significant changes. Patient III.30, the only female, presented hazy sclerosis and dense bone island bilaterally in the mandible (Appendix III). It is important to reinforce that the DPRS was calculated according to the dento-osseous alterations detected on the panoramic radiograph, therefore alterations identified in other

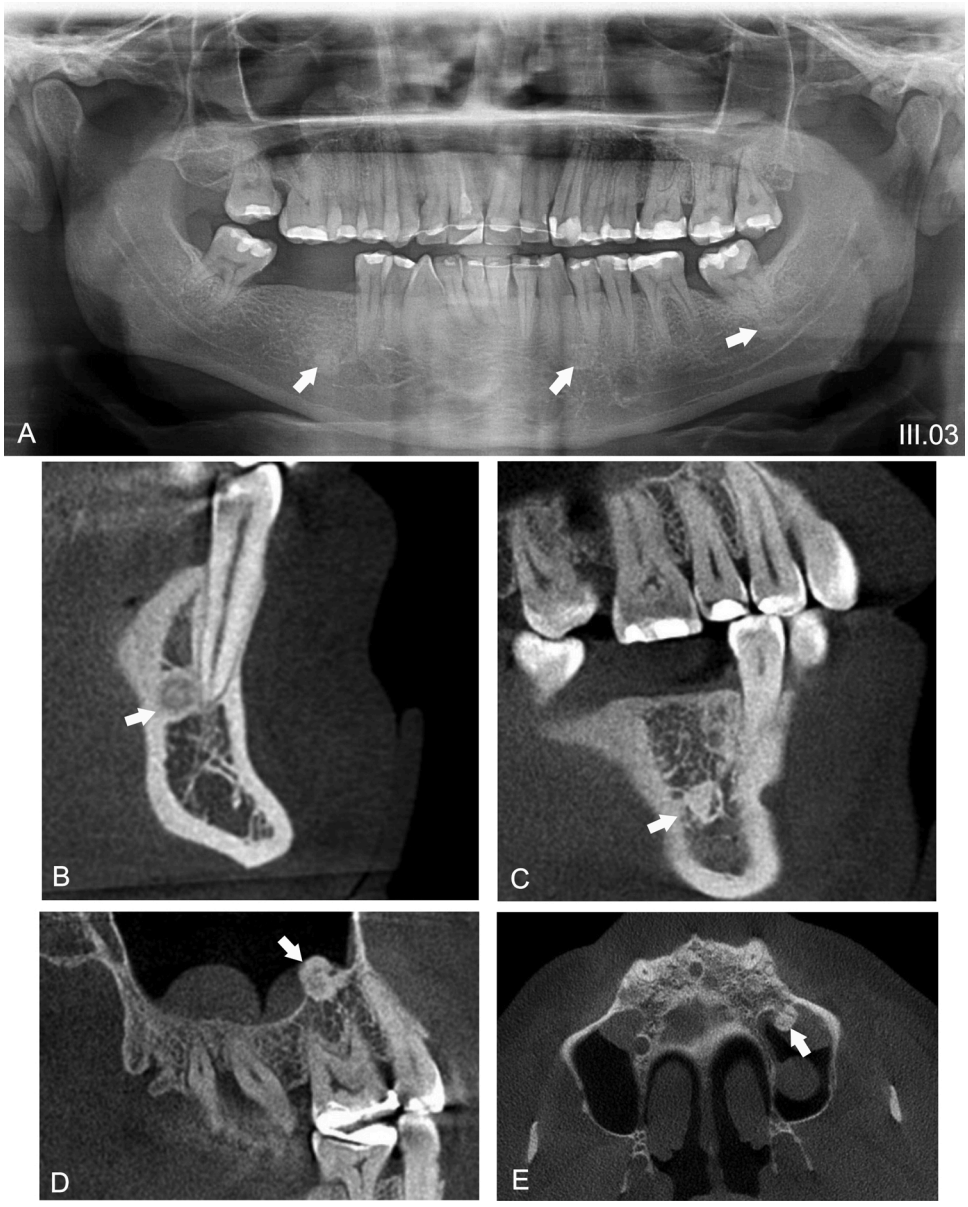


Fig. 3. Dento-osseous anomalies in a FAP affected patient (white arrows). (A) Patient III.03- Dense bone island area in the region of the absent lower right first molar, and presence of hazy sclerosis associated with the roots of the lower left first premolar and third molar. (B) CBCT sagittal showing hazy sclerosis associated with the roots of the lower left first premolar. (C) CBCT sagittal demonstrating dense bone island area in the region of the absent lower right first molar. (D, E) CBCT sagittal and axial showing the osteoma in the left maxillary sinus.

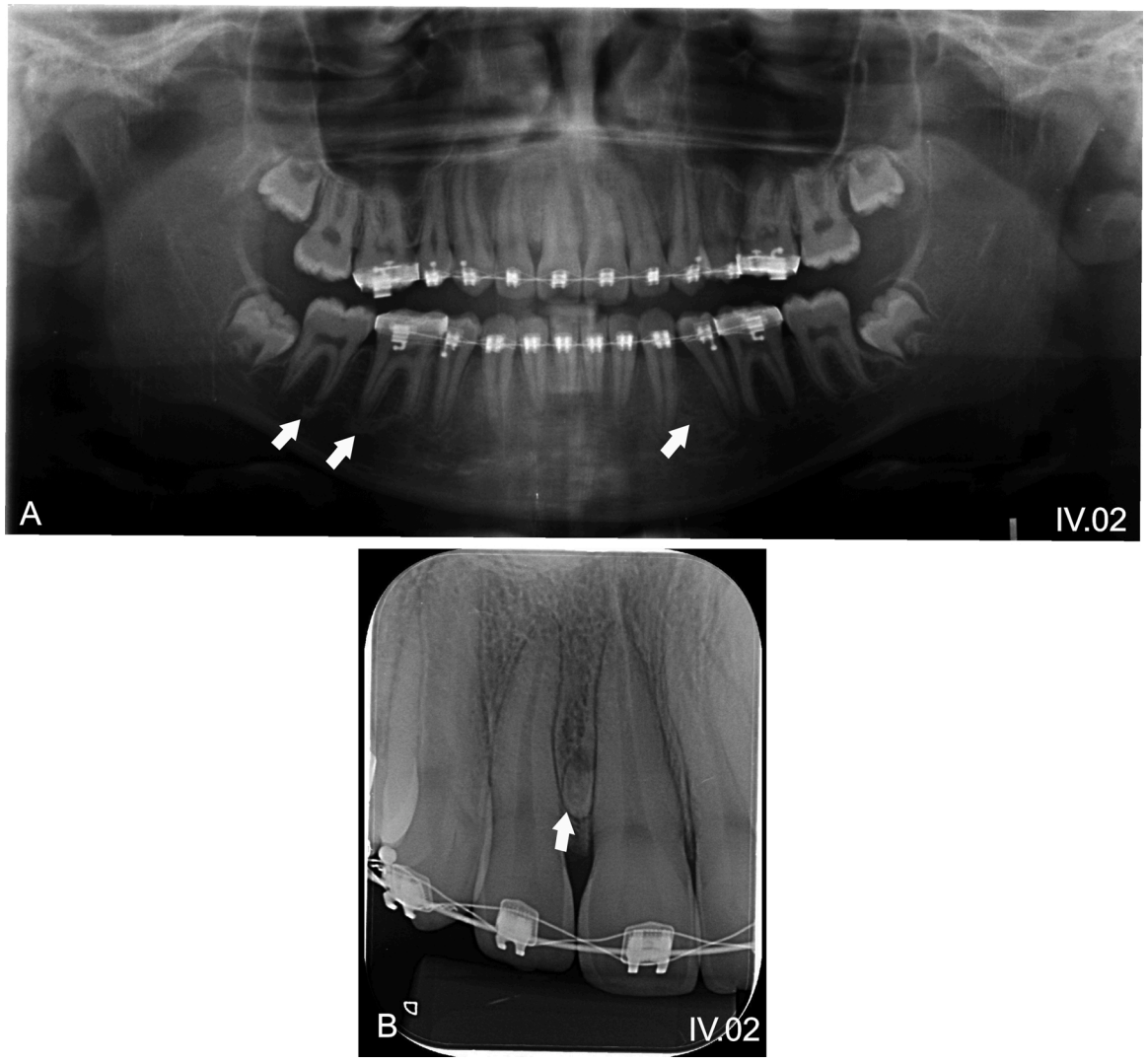


Fig. 4. Bone alterations in a FAP affected patient (white arrows). (A) Patient IV.02- Hazy sclerosis area associated with the roots of the lower right first and second molar, and hazy sclerosis not associated with roots between the canine and the second lower left premolar. (B) Periapical radiographs showing an supernumerary tooth between the roots of the right central and lateral incisors on the same patient.

images modalities were not considered for this purpose. The frequency of anomalies in each group is detailed in Fig. 5A. Table 2 describes the dento-osseous changes found in all patients in this study and their respective DPRS.

3.3. Diagnostic capability of the DPRS

The reliability of the DPRS test evaluated specificity, sensitivity, FP and FN rates, PPV, NPV, and precision for different outcomes. When significant changes (DPRS ≥ 7) were counted as positive for the diagnosis of FAP and all other categories were classified as negative, 100 % of specificity and PPV, 93 % of precision, 90 % of NPV, 80 % of sensitivity and 20 % FN rate were obtained. When the significant and ambiguous changes (DPRS 5-6) were counted as positive for the diagnosis of FAP and the other categories were classified as negative, we obtained the same results as the previous classification and the FP rates remained zero. When the significant, ambiguous, and minimal changes (DPRS 3-4) were counted as positive for the diagnosis of FAP and only normal changes (DPRS 0-2) were excluded, there was a reduction in specificity, NPV, precision, and PPV to 89 %, 89 %, 86 %, and 80 % respectively, and an increase in the FP rates to 11 % (Fig. 5B). Therefore, the results of this analysis suggest that it is reliable to diagnose as FAP the individuals who have DPRS values relative to significant and ambiguous changes and that it is not reliable to take as positive for FAP diagnostics DPRS results equal to or below 3–4, including all the changes (minimal, ambiguous, and significant changes). Concerning all the dependent variables evaluated, the inter, $k = 1$ ($p = 0.000$), and intra-reliability values, $k_1 = 0.81$ ($p = 0.002$) $k_2 = 1$ ($p = 0.000$) respectively to evaluators 1 and 2, were excellent.

4. Discussion

The early diagnosis of individuals affected by FAP is essential in preventing the development of colorectal cancer and consequent improvement in the prognosis of the disease (Aggarwal et al., 2003; Dinarvand et al., 2019; Septer et al., 2018). For this reason, it is necessary to better understand the clinical phenotype of this condition including the extraintestinal manifestations.

In the present study, the difference between the frequency of dento-osseous anomalies observed in the affected group compared to the group of undiagnosed family members was significant ($p = 0.005$). These results demonstrate that dento-osseous changes may be present in groups of people without FAP, but these changes are not significant in this population. These anomalies appear in a higher proportion in affected

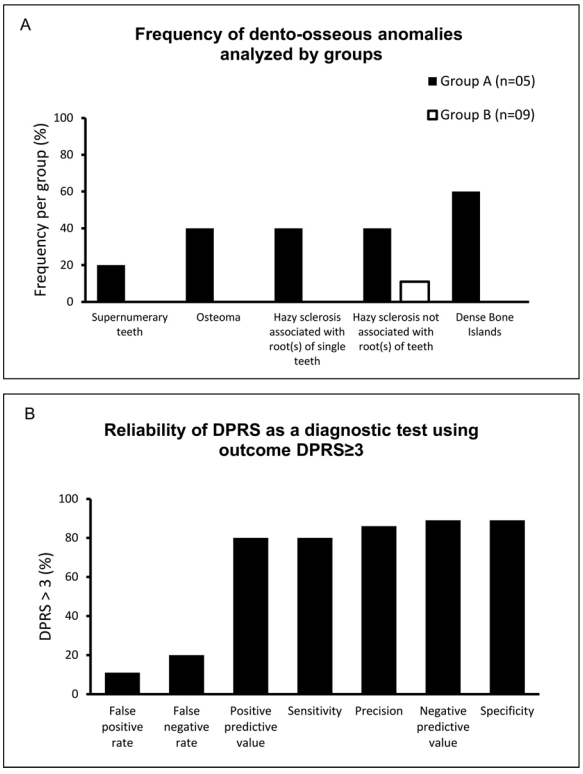


Fig. 5. (A) Frequency of dento-osseous anomalies analyzed by groups. (B) Reliability of Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS) as a diagnostic test using outcome DPRS $\geq$ 3 as a positive result for the diagnosis of FAP.

patients; 4: 5 Group A patients with FAP compared to 1: 9 Group B. In this study, as described by others (Aggarwal et al., 2003; Almeida et al., 2016; Almeida et al., 2020; Thakker et al., 1995), a higher frequency of bone alterations (osteomas, islands of bone condensation, and diffuse sclerosis) was observed in comparison to the presence of dental anomalies in affected patients ($p = 0.001$).

Numerous studies demonstrated that the presence of osteomas can be an important marker of FAP, highlighting the importance of knowledge about this anomaly and its potential in early diagnosis of FAP (Almeida et al. 2016; Bertario et al., 2001; Bülow et al., 1984; Ida et al., 1981; Katou et al., 1989; Septer et al., 2018; Wolf et al., 1986). In the present study, this anomaly was present in 40 % of the assessed affected patients. The dense bone islands, presented in 60 % of FAP patients, represent a focal increase in bone density without any obvious etiological agent. Based on this unknown origin, the term idiopathic osteosclerosis is also frequently used as a synonym of dense bone islands (Halse & Molven, 2002; Ledesma et al., 2019; McDonnell, 1993). On the other hand, hazy sclerosis associated with the root of a single tooth can occur in unaffected patients as an inflammatory condition in the bone in response to periodontal disease. However, this condition is already accounted for in the DPRS method. Hazy sclerosis associated with the root of a single tooth has a lower score than hazy sclerosis not associated with teeth roots. Therefore, even though it is a common bone disorder in the general population, it is more prevalent in the FAP-affected population (Thakker et al., 1995).

Supernumerary tooth, present in 20 % of FAP patients from our sample, represents the only dental anomaly finding of the present study. Most supernumerary teeth are sporadic, although they may also occur in genetic syndromes. Some of them, including FAP, present strong evidence of the association with supernumerary teeth (Lubinsky & Kantaputra, 2016). The reported prevalence of supernumerary tooth in FAP patients varies between 11 % and 27 %, significantly higher than in the general population (Wijn et al., 2007). Odontomas, which are dental features commonly found in the incisors and premolars region, are reported in FAP patients with frequencies between 9.4 % and 83.3 %, significantly higher than the prevalence of 0–4% in the control groups (Ida et al., 1981; Owosho et al., 2013; Wijn et al., 2007). Despite the considerable prevalence, there were no cases of odontomas in the studied family.

To estimate and discuss the worldwide prevalence of dento-osseous anomalies in patients with FAP, we performed a pooled prevalence analysis of 18 previously selected studies (Appendices IV-IX). Supplementary data about the inclusion and exclusion criteria for studies are described in detail in Appendix IV. The statistical analysis showed that the worldwide prevalence of bone and dental anomalies in the positive FAP population was 69 % and 30 %, respectively (Appendix V and Appendix VI). Analyzing the results separately by continent, Asian patients had presented a higher prevalence of dento-osseous anomalies compared to the other continents investigated, with 82 % prevalence of bone and 45 % dental alterations. In contrast, North American patients had a lower prevalence of dento-osseous anomalies compared to all other continents, showing a prevalence of bone and dental anomalies of

Table 2
Clinical features of Familial Adenomatous Polyposis population and Dental Panoramic Radiograph Score (DPRS) results.

Patients	FAP	DPRS scores	Osteoma	Hazy sclerosis associated with root(s) of single teeth	Hazy sclerosis associated with root(s) of multiple teeth	Hazy sclerosis not associated with root(s) of teeth	Hazy sclerosis diffuse	Dense bone island	Supernumerary tooth
II.06	ND	0	–	–	–	–	–	–	–
II.07	ND	4	–	–	–	+ (1/ 2.5)	–	–	–
II.09	+	14	+ (1/ 3.5)	–	–	–	–	+ (1/ 1.5)	–
II.11	ND	0	–	–	–	–	–	–	–
II.17	+	0	–	–	–	–	–	–	–
III.03	+	8	+ (1/ 0.5)	+ (2/ -)	–	–	–	+ (1/ 1)	–
III.19	ND	0	–	–	–	–	–	–	–
III.30	+	10	–	–	–	+ (1/ 0.5)	–	+ (2/ 2)	–
III.36	ND	0	–	–	–	–	–	–	–
IV.02	+	8	–	+ (2/ -)	–	+ (1/ 1.5)	–	–	+ (1/ -)
IV.14	ND	0	–	–	–	–	–	–	–
IV.15	ND	0	–	–	–	–	–	–	–
IV.18	ND	0	–	–	–	–	–	–	–
IV.21	ND	0	–	–	–	–	–	–	–

Abbreviations: +: present; -: absent; ND: Not determined. FAP: Familial Adenomatous Polyposis. DPRS: Dental Panoramic Radiograph Scores.
Notes: 1) The values inside the parentheses show the number and size in centimeters of the dento-osseous anomalies, respectively. 2) The score values are in accordance with the table provided in Appendix I. 3) The supernumerary teeth and the osteoma respectively seen in the periapical radiograph and CBCT scan were not included in Table 2 as it relates to the DPRS only.

35 % and 14 %, respectively. Bone lesions were more frequent than dental anomalies on all continents (Appendix VII). There were no studies concerning the population of Africa and Oceania. There is no scientific evidence about the worldwide prevalence of dento-osseous anomalies in the population with FAP. Further investigations, as well as the development of multicentric studies regarding ethnic influence on the prevalence of oral and extra-intestinal manifestations in FAP, are still needed.

In the current study, a heterozygous nonsense variant in *APC* exon 11 (c.1370C > G, p.Ser457*) was identified in the index patient with a diagnosis of classic FAP. This variant has been previously reported although the described dento-osseous anomalies were not associated with this *APC* variant (Friedl & Arentz, 2005; Lagarde et al., 2010; Michils et al., 2002; Stekrova et al., 2007). Although 75 % of the *APC* coding region is in exon 15, this stop codon at the beginning of the gene promotes the termination of protein translation that could result in a non-functional APC protein, or nonsense-mediated decay of the transcript (Nykamp et al., 2020; Wallis et al., 1999). In several studies, an association between the location of *APC* variants and the phenotype in FAP patients has been described (Davies et al., 1995; Newton et al., 2012; Torrezan et al., 2013). However, only a few studies discuss the genotype related to dental phenotype (Davies et al., 1995; Septer et al., 2018). In particular, jaw osteomas are the most common lesions described in the genotype-phenotype studies and they are related to classic FAP and variants in exon 15 around codons 1310–1444 (Nieuwenhuis & Vasen, 2007). Thus, we can speculate that the variant found in our FAP patient may be associated with a phenotype with more bone changes than dental manifestations.

Concerning the reliability of the DPRS diagnostic test, Thakker et al. (1995) showed a small reduction of the specificity percentage when ambiguous changes were counted as positive for the diagnosis of FAP. Whereas in this study it occurred only when the minimum changes were counted as positive. However, overall, specificity tended to decrease, and sensitivity tended to increase in the same trend as reported by Thakker et al. (1995). It was demonstrated that the diagnostic reliability of DPRS is higher when only significant and ambiguous changes are counted as positive for the diagnosis. In the reproducibility analysis of the DPRS method, excellent results of Kappa values were demonstrated. These results suggest that the DPRS method is reliable and reproducibly (Viera & Garrett, 2005). Furthermore, DPRS is a method that can be better explored in the dental routine and assist in the early diagnosis of FAP in a non-invasive and efficient manner.

5. Conclusion

The study has confirmed that patients with FAP have a high prevalence of dento-osseous anomalies, with bone alterations being more frequent than dental manifestations. Among the bone anomalies, dense bone islands were the most frequent lesion identified. Furthermore, the *APC* heterozygous nonsense variant was identified in this particular family. Since the current cross-sectional study is based on one family, we suggest further research with a larger number of individuals with genotype and dento-osseous phenotype to better understand the occurrence of these extraintestinal features in FAP patients. We recommend the referral of FAP patients for dental examination and genetic counseling to perform early diagnosis of dento-osseous anomalies and evaluate the implications of the molecular findings in each particular family.

Authors contributions

Karen Arruda: Conceptualization, Methodology, Software, Formal analysis, Data curation, Writing- original draft, Visualization. **Ana Gabriela Normando:** Conceptualization, Methodology, Validation, Writing- Review & Editing, Supervision. **Camila Pacheco-Pereira:** Conceptualization, Methodology, Validation, Formal analysis, Investigation, Writing- Review & Editing, Supervision. **Juliana Amorim dos Santos:** Conceptualization, Validation, Writing- Review & Editing, Supervision. **Paulo Yamaguti and Juliana Mazzeu:** Conceptualization, Validation, Investigation, Data curation, Writing- Review & Editing, Visualization, Supervision. **Fabiana Almeida:** Conceptualization, Methodology, Validation, Investigation, Data acuration, Writing- Review & Editing, Supervision. **Ana Carolina Acevedo:** Investigation, Writing- Review & Editing, Supervision, Project administration. **Eliete Guerra:** Writing- Review & Editing, Supervision, Project administration.

Declaration of Competing Interest

The authors declare that they have no known competing financial interests or personal relationships that could have appeared to influence the work reported in this paper.

Acknowledgements

K.A.R. Arruda and E.N.S. Guerra are supported by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), Ministry of Education, Brazil. The authors thank the *Decanato de Pesquisa e Inovação*, University of Brasilia, Brazil. The funding agencies have no role in the submitted work.

Appendix A. Supplementary data

Supplementary material related to this article can be found, in the online version, at doi:https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2021.105206.

References

Aggarwal, V. R., Sloan, P., Horner, K., Macfarlane, T. V., Clancy, T., Evans, G., & Thakker, N. (2003). Dento-osseous changes as diagnostic markers in familial adenomatous polyposis families. *Oral Diseases, 9*(1), 29–33. https://doi.org/10.1034/j.1601-0825.2003.00894.x

Aidar, M., & Line, S. R. (2007). A simple and cost-effective protocol for DNA isolation from buccal epithelial cells. *Brazilian Dental Journal, 18*(2), 148–152. https://doi.org/10.1590/s0103-64402007000200012

Almeida, F. T., Leite, A. F., de Souza Figueiredo, P. T., Dos Santos, P., Rosa, E., Mazzeu, J. F., … Guerra, E. (2020). Dento-osseous anomalies in patients with familial adenomatous polyposis: A follow-up study. *Clinical Oral Investigations, 24*(10), 3501–3511. https://doi.org/10.1007/s00784-020-03220-9

Almeida, F. T., Pachêco-Pereira, C., Porporatti, A. L., Flores-Mir, C., Leite, A. F., De Luca Canto, G., & Guerra, E. N. (2016). Oral manifestations in patients with familial adenomatous polyposis: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Gastroenterology and Hepatology, 31*(3), 527–540. https://doi.org/10.1111/jgh.13149

Amado, N. G., Fonseca, B. F., Cerqueira, D. M., Reis, A. H., Simas, A. B., Kuster, R. M., … Abreu, J. G. (2012). Effects of natural compounds on Xenopus embryogenesis: A potential read out for functional drug discovery targeting Wnt/β-catenin signaling. *Current Topics in Medicinal Chemistry, 12*(19), 2103–2113. https://doi.org/10.2174/156802612804910241

Bertario, L., Russo, A., Sala, P., Eboli, M., Giarola, M., D'amico, F., … Hereditary Colorectal Tumours Registry. (2001). Genotype and phenotype factors as determinants of desmoid tumors in patients with familial adenomatous polyposis. *International Journal of Cancer, 95*(2), 102–107. https://doi.org/10.1002/10970215(20010320)95:2<102::aid-ijc1018>3.0.co;2-8

Bülow, S., Søndergaard, J. O., Witt, I., Larsen, E., & Tetens, G. (1984). Mandibular osteomas in familial polyposis coli. *Diseases of the Colon and Rectum, 27*(2), 105–108. https://doi.org/10.1007/BF02553986

Campos, F. G., Martinez, C. A., Novaes, M., Nahas, S. C., & Cecconello, I. (2015). Desmoid tumors: Clinical features and outcome of an unpredictable and challenging manifestation of familial adenomatous polyposis. *Familial Cancer, 14*(2), 211–219. https://doi.org/10.1007/s10689-014-9772-x

Davies, D. R., Armstrong, J. G., Thakker, N., Horner, K., Guy, S. P., Clancy, T., … Warnes, T. W. (1995). Severe Gardner syndrome in families with mutations restricted to a specific region of the APC gene. *American Journal of Human Genetics, 57*(5), 1151–1158.

Dinarvand, P., Davaro, E. P., Doan, J. V., Ising, M. E., Evans, N. R., Phillips, N. J., … Guzman, M. A. (2019). Familial adenomatous polyposis syndrome: An update and review of extraintestinal manifestations. *Archives of Pathology & Laboratory Medicine, 143*(11), 1382–1398. https://doi.org/10.5858/arpa.2018-0570-RA

Friedl, W., & Aretz, S. (2005). Familial adenomatous polyposis: Experience from a study of 1164 unrelated German polyposis patients. *Hereditary Cancer in Clinical Practice, 3*(3), 95–114. https://doi.org/10.1186/1897-4287-3-3-95

Fujii, S., Nagata, K., Matsumoto, S., Kohashi, K. I., Kikuchi, A., Oda, Y., … Wada, N. (2019). Wnt/β-catenin signaling, which is activated in odontomas, reduces Sema3A

expression to regulate odontogenic epithelial cell proliferation and tooth germ development. *Scientific Reports, 9*(1), 4257. https://doi.org/10.1038/s41598-019-39686-1

Gardner, E. J. (1951). A genetic and clinical study of intestinal polyposis, a predisposing factor for carcinoma of the colon and rectum. *American Journal of Human Genetics, 3*(2), 167–176.

Gardner, E. J. (1962). Follow-up study of a family group exhibiting dominant inheritance for a syndrome including intestinal polyps, osteomas, fibromas and epidermal cysts. *American Journal of Human Genetics, 14*(4), 376–390.

Half, E., Bercovich, D., & Rozen, P. (2009). Familial adenomatous polyposis. *Orphanet Journal of Rare Diseases, 4*, 22. https://doi.org/10.1186/1750-1172-4-22

Halse, A., & Molven, O. (2002). Idiopathic osteosclerosis of the jaws followed through a period of 20-27 years. *International Endodontic Journal, 35*(9), 747–751. https://doi.org/10.1046/j.1365-2591.2002.00561.x

Hernegger, G. S., Moore, H. G., & Guillem, J. G. (2002). Attenuated familial adenomatous polyposis: An evolving and poorly understood entity. *Diseases of the Colon and Rectum, 45*(1), 127–136. https://doi.org/10.1007/s10350-004-6127-y

Ida, M., Nakamura, T., & Utsunomiya, J. (1981). Osteomatous changes and tooth abnormalities found in the jaw of patients with adenomatosis coli. *Oral Surgery, Oral Medicine, and Oral Pathology, 52*(1), 2–11. https://doi.org/10.1016/0030-4220(81)90164-x

Jasperson, K. W., Tuohy, T. M., Neklason, D. W., & Burt, R. W. (2010). Hereditary and familial colon cancer. *Gastroenterology, 138*(6), 2044–2058. https://doi.org/10.1053/j.gastro.2010.01.054

Katou, F., Motegi, K., & Baba, S. (1989). Mandibular lesions in patients with adenomatosis coli. *Journal of Cranio-Maxillo-Facial Surgery, 17*(8), 354–358. https://doi.org/10.1016/s1010-5182(89)80105-2

Knudsen, A. L., Bülow, S., Tomlinson, I., Möslein, G., Heinimann, K., Christensen, I. J., & AFAP Study Group. (2010). Attenuated familial adenomatous polyposis: Results from an international collaborative study. *Colorectal Disease, 12*(10 Online), e243–e249. https://doi.org/10.1111/j.1463-1318.2010.02218.x

Lagarde, A., Rouleau, E., Ferrari, A., Noguchi, T., Qiu, J., Briaux, A., … Olschwang, S. (2010). Germline APC mutation spectrum derived from 863 genomic variations identified through a 15-year medical genetics service to French patients with FAP. *Journal of Medical Genetics, 47*(10), 721–722. https://doi.org/10.1136/jmg.2010.078964

Ledesma-Montes, C., Jiménez-Farfán, M. D., & Hernández-Guerrero, J. C. (2019). Idiopathic osteosclerosis in the maxillomandibular area. *La Radiologia medica, 124*(1), 27–33. https://doi.org/10.1007/s11547-018-0944-x

Lubinsky, M., & Kantaputra, P. N. (2016). Syndromes with supernumerary tooth. *American Journal of Medical Genetics Part A, 170*(10), 2611–2616. https://doi.org/10.1002/ajmg.a.37763

McDonnell, D. (1993). Dense bone island. A review of 107 patients. *Oral Surgery, Oral Medicine, and Oral Pathology, 76*(1), 124–128. https://doi.org/10.1016/0030-4220(93)90307-p

Michils, G., Tejpar, S., Fryns, J. P., Legius, E., Van Cutsem, E., Cassiman, J. J., & Matthijs, G. (2002). Pathogenic mutations and rare variants of the APC gene identified in 75 Belgian patients with familial adenomatous polyposis by fluorescent enzymatic mutation detection (EMD). *European Journal of Human Genetics: EJHG, 10*(9), 505–510. https://doi.org/10.1038/sj.ejhg.5200825

Newton, K. F., Mallinson, E. K., Bowen, J., Lalloo, F., Clancy, T., Hill, J., & Evans, D. G. (2012). Genotype-phenotype correlation in colorectal polyposis. *Clinical Genetics, 81*(6), 521–531. https://doi.org/10.1111/j.1399-0004.2011.01740.x

Nielsen, M., Joerink-van de Beld, M. C., Jones, N., Vogt, S., Tops, C. M., Vasen, H. F., … Hes, F. J. (2009). Analysis of MUTYH genotypes and colorectal phenotypes in patients with MUTYH-associated polyposis. *Gastroenterology, 136*(2), 471–476. https://doi.org/10.1053/j.gastro.2008.10.056

Nieuwenhuis, M. H., & Vasen, H. F. (2007). Correlations between mutation site in APC and phenotype of familial adenomatous polyposis (FAP): A review of the literature. *Critical Reviews in Oncology/Hematology, 61*(2), 153–161. https://doi.org/10.1016/j.critrevonc.2006.07.004

Nusse, R., & Clevers, H. (2017). Wnt/β-catenin signaling, disease, and emerging therapeutic modalities. *Cell, 169*(6), 985–999. https://doi.org/10.1016/j.cell.2017.05.016

Nykamp, K., Anderson, M., Powers, M., Garcia, J., Herrera, B., Ho, Y. Y., … Topper, S. (2020). Correction: Sherloc: A comprehensive refinement of the ACMG-AMP variant classification criteria. *Genetics in Medicine, 22*(1), 240. https://doi.org/10.1038/s41436-019-0624-9

Owosho, A. A., Potluri, A., & Bilodeau, E. A. (2013). Odontomas: A review of diagnosis, classification, and challenges. *Pennsylvania Dental Journal, 80*(5), 35–37.

Richards, S., Aziz, N., Bale, S., Bick, D., Das, S., Gastier-Foster, J., … ACMG Laboratory Quality Assurance Committee. (2015). Standards and guidelines for the interpretation of sequence variants: A joint consensus recommendation of the American College of Medical Genetics and Genomics and the Association for Molecular Pathology. *Genetics in Medicine, 17*(5), 405–424. https://doi.org/10.1038/gim.2015.30

Septer, S., Bohaty, B., Onikul, R., Kumar, V., Williams, K. B., Attard, T. M., … Friesen, L. R. (2018). Dental anomalies in pediatric patients with familial adenomatous polyposis. *Familial Cancer, 17*(2), 229–234. https://doi.org/10.1007/s10689-017-0035-5

Stekrova, J., Sulova, M., Kebrdlova, V., Zidkova, K., Kotlas, J., Ilencikova, D., … Kohoutova, M. (2007). Novel APC mutations in Czech and Slovak FAP families: Clinical and genetic aspects. *BMC Medical Genetics, 8*, 16. https://doi.org/10.1186/1471-2350-8-16

Syngal, S., Brand, R. E., Church, J. M., Giardiello, F. M., Hampel, H. L., Burt, R. W., & American College of Gastroenterology. (2015). ACG clinical guideline: Genetic testing and management of hereditary gastrointestinal cancer syndromes. *The American Journal of Gastroenterology, 110*(2), 223–263. https://doi.org/10.1038/ajg.2014.435

Thakker, N., Davies, R., Horner, K., Armstrong, J., Clancy, T., Guy, S., … Evans, G. (1995). The dental phenotype in familial adenomatous polyposis: Diagnostic application of a weighted scoring system for changes on dental panoramic radiographs. *Journal of Medical Genetics, 32*(6), 458–464. https://doi.org/10.1136/jmg.32.6.458

Torrezan, G. T., da Silva, F. C., Santos, E. M., Krepischi, A. C., Achatz, M. I., Aguiar ref_ellipsis, S., Jr., & Carraro, D. M. (2013). Mutational spectrum of the APC and MUTYH genes and genotype-phenotype correlations in Brazilian FAP, AFAP, and MAP patients. *Orphanet Journal of Rare Diseases, 8*, 54. https://doi.org/10.1186/1750-1172-8-54

Viera, A. J., & Garrett, J. M. (2005). Understanding interobserver agreement: The kappa statistic. *Family Medicine, 37*(5), 360–363.

Wallis, Y. L., Morton, D. G., McKeown, C. M., & Macdonald, F. (1999). Molecular analysis of the APC gene in 205 families: Extended genotype-phenotype correlations in FAP and evidence for the role of APC amino acid changes in colorectal cancer predisposition. *Journal of Medical Genetics, 36*(1), 14–20.

Wijn, M. A., Keller, J. J., Giardiello, F. M., & Brand, H. S. (2007). Oral and maxillofacial manifestations of familial adenomatous polyposis. *Oral Diseases, 13*(4), 360–365. https://doi.org/10.1111/j.1601-0825.2006.01293.x

Wolf, J., Järvinen, H. J., & Hietanen, J. (1986). Gardner's dento-maxillary stigmas in patients with familial adenomatosis coli. *The British Journal of Oral & Maxillofacial Surgery, 24*(6), 410–416. https://doi.org/10.1016/0266-4356(86)90054-9

Yang, Y., Yang, J. J., Tao, H., & Jin, W. S. (2014). New perspectives on β-catenin control of cell fate and proliferation in colon cancer. *Food and Chemical Toxicology: an International Journal Published for the British Industrial Biological Research Association, 74*, 14–19. https://doi.org/10.1016/j.fct.2014.08.013

Zeineldin, M., Miller, M. A., Sullivan, R., & Neufeld, K. L. (2014). Nuclear adenomatous polyposis coli suppresses colitis-associated tumorigenesis in mice. *Carcinogenesis, 35*(8), 1881–1890. https://doi.org/10.1093/carcin/bgu121